ANNO XLIV. NUMERO 171. TERÇA FEIRA 28 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE [illegible] NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

[illegible] . . . . . 6$750
[illegible] . . . . . 13$500
[illegible] . . . . . 20$250
[illegible] . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio-Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 59 m. e 10 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Natalia, S. Elliesa.
28 Terça. S. Innocencio b., S. Nazario m.
29 Quarta. S. Martha v., S. Bocilla.
30 Quinta. S. Rufino m., S. Abdon m.
31 Sexta. S. Ignacio de Loyola, fund. da c. de J.
1 Sabbado. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2 Domingo. S. Estevão p. m., S. Rutilo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Montevidéo, 15 de julho de 1868.

Na correspondencia passada dei noticia da nova organisação do ministerio, e das esperanças que ella fazia renascer nos espiritos, de que a crise bancaria diminuiria de intensidade com a expedição de providencias salutares.

Nos poucos dias de governo que tem os actuaes ministros já fizeram um grande serviço a seu paiz, restituindo a confiança que fôra substituido pelo panico mais pernicioso e fatal, em consequencia das medidas violentas da transacta administração.

Não ha aqui uma só pessoa que queira a permanencia do *curso forçado*, inclusive os proprios administradores dos bancos. Mas entre esta permanencia, que estabeleceria o dominio do papel moeda com todos os seus inconvenientes, e sem nenhuma de suas garantias, quando é emittido pelo estado, e a conversão immediata, havia um abysmo que o ministro Bustamante tentou transpor cegamente, arrastando comsigo interesses importantes, a fortuna publica, o credito, e a prosperidade da nação.

Entre estas duas soluções extremas, que peccavam ambas por sua extravagancia, procura o governo actual a reparação do mal já produzido, e a consolidação da fortuna publica e particular, tão sériamente ameaçada, se se proseguisse na execução do primeiro pensamento.

Seus primeiros passos foram habeis, e encontraram todo o apoio no corpo legislativo, que lhe acaba de dar um importante voto de confiança, autorisando a adoptar as medidas que julgar convenientes á effectiva realisação da conversão, e dando lhe a faculdade de contrahir um emprestimo que não exceda a quinhentos mil pesos, para supprir as necessidades do estado no presente anno.

Segundo consta de origem fidedigna estas medidas consistirão na expedição de um decreto, que talvez saia amanhã, permittindo que todos os bancos, inclusive os que se acham em liquidação, abram suas portas, e continuem suas operações como anteriormente, garantidos pelo estado, ao qual ficam elles obrigados pelos valores que possuem. Deste modo espera-se que o povo e o commercio não se neguem a receber o papel moeda, que será mensalmente convertido por cada um destes na proporção de 5 por cento dos bilhetes que tiverem em circulação.

Assim, sem violencia nem abalo, consegue o governo acabar com o curso do papel-moeda nesta republica, permittindo ao mesmo tempo que o commercio prosiga em suas operações com fé em um titulo de permutação que tem o valor que representa, sem estar mais sujeito as bruscas oscillações que acaba de soffrer, com as quaes se fizeram em poucos dias grandes fortunas, perdendo unicamente os pequenos possuidores de notas neste jogo immoral.

Toda a população, quer nacional, quer estrangeira, está satisfeita com esta solução, que se julga infallivel, e no dia 5 á noite recebeu o governo uma manifestação bem significativa desta satisfação.

Por sua parte o governo perdeu todo o receio de movimentos sediciosos, e já no dia 10 licenciou a guarda nacional, fazendo distribuir a cada soldado duas libras esterlinas, como compensação das privações que ultimamente soffreu. Houve por esta occasião muitas proclamações enthusiastas dos commandantes, e á noite foi o governo tambem victoriado pela milicia civica, já fatigada da vida de quarteis.

O juiz do commercio, por sentença de 25 de junho, julgou o banco Mauá em liquidação, declarando-o solvente, e nomeando uma commissão composta dos Srs. Dr. D. Vicente Fidel Lopez, D. Juan Penalva, D. Exequiel Perez e D. J. Zessman para intervir nesta liquidação, não podendo o banco alienar bens moveis nem de raiz titulos, ect., sem consentimento da referida commissão.

O barão appellou, assim como o fiscal, e provavelmente a questão ficará nisso, por causa das medidas a que acima alludo.

Parece que é até com o barão que o governo procura realisar o emprestimo dos 500,000 pesos para que tem autorisação, e que para isso se acha em ajuste com aquelle banqueiro.

Do balanço do banco italiano se deprehende que do dia 1 até 22 de junho pagou elle 1,237,484 pesos em ouro, ficando unicamente em suas caixas com 138,894 pesos.

Encerraram-se hoje as camaras sem terem votado o orçamento, o que torna indispensavel uma convocação extraordinaria brevemente. A sessão foi esteril, e não apresenta nenhum facto que a torne lembrada.

Para que se faça uma idéa do movimento de passageiros neste porto basta citar os seguintes algarismos. Elles dão a explicação da prosperidade da navegação fluvial, que se faz aqui em magnificos vapores, que cada dia reunem mais luxo e mais commodidades.

Em janeiro este movimento foi de 3,190 passageiros, em fevereiro de 2,841, e em março de 3,623

As noticias recebidas da Campanha dão toda a republica em socego. Contra a actual ordem de cousas apenas protesta o *Siglo*, redigido pelo Dr. Ramirez, que sustentava o ex ministro da fazenda, e foi um dos mais ardentes promotores da guerra aos bancos.

E' verdade que os negociantes importadores se mostram desgostosos pela nova phase em que entrou esta questão; mas a causa é conhecida. Como elles não tem productos do paiz para remetter antes do verão por troca de generos que receberam da Europa, são obrigados a enviar ouro, o qual terá bom premio, logo que haja, como é infallivel, curso forçado ao papel-moeda.

O presidente Battle prestou um grande serviço a seu paiz, livrando-o das calamidades que estavam imminentes, se continuasse na administração o ex-ministro da fazenda, e por isso merece o applauso dos homens sensatos.

Na republica visinha continua a agitação proveniente da luta eleitoral. Sarmiento e Alsina são os candidatos triumphantes. Não obstante trabalha-se activamente para que o congresso inutilise a manifestação nacional. Elizalde conta nelle com amigos dedicados e pode disputar a palma da victoria.

Urquiza por seu lado, arma toda a provincia de Entre Rios, e, segundo as noticias telegraphicas que hoje estampa a *Tribuna*, expedidas de Buenos-Ayres hontem ás 11 horas da noite, acha-se com 16,000 homens em armas, prompto para atirar o peso de sua espada na balança. Esta noticia causou grande alarma em Buenos Ayres, não obstante ter elle escripto a pessoas influentes alli, dizendo que era uma medida preventiva que tomava para o caso de que as forças, que o general Emilio Mitre conduzio a Corrientes, tentem passar a fronteira entre-riana.

O banco desta provincia suspendeu seus pagamentos, o que tambem produzio um panico financeiro na praça visinha.

Sarmiento é esperado em Buenos-Ayres no dia 28 ou 29 deste mez, para o que deve chegar nesse porto no paquete americano proximo.

Em Santa Fé o partido clerical conseguio um triumpho importante, fazendo com que a legislatura abolisse a lei do casamento civil, promulgada pelo governador Orono, que pertence a' escola liberal.

Houve sessão secreta na camara dos deputados, relativamente ao protocollo do tratado da triplice alliança, mas não se sabe ainda o que alli se resolveo.

A *Tribuna* de Buenos-Ayres esta' publicando integralmente a discussão que houve em nossa assembléa geral sobre a guerra do Paraguay, e na qual oraram os Srs. Felicio dos Santos e Americo Lobo, respondendo-lhe o Sr. ministro de estrangeiros. O fim desta publicação é provar que no imperio tambem ha quem advogue a idéa da paz, que no Rio da Prata tem conquistado muito terreno.

Dentro de pouco tempo estara' inaugurada uma linha telegraphica, que deve unir o Rosario a Buenos-Ayres. Aquella cidade, que é a rainha do Parana', cada dia apresenta novas provas de sua prosperidade. Actualmente existem em construcção 72 edificios, e em reconstrucção 28.

Continua a affluir a emigração em grande escala para a Confederação. Desde o principio deste anno tem chegado a Buenos-Ayres 17,202 emigrantes, metade dos quaes são italianos. Eis o segredo do progresso desta região.

Chegam-nos tambem a' ultima hora pelo telegrapho noticias de um brusco ataque dos Paraguayos ao monitor *Rio Grande* e ao encouraçado *Barroso*, em frente ao Tayi. Eis como é referido:

No dia 9 a' noite 20 canoas paraguayas atacaram os dous encouraçados, mas, tendo sido sentido, foram repellidos com grandes perdas, deixando as canoas em nosso poder. Os assaltantes, em numero de 500, ou ficaram mortos ou prisioneiros. A guarnição do *Rio-Grande* soffreu muito nesta luta desigual, e seu bravo commandante o capitão-tenente Antonio Joaquim, succumbio victima da honra e do dever.

O intrepido pratico Etchebarne perdeu um braço.

O *Barroso*, mais feliz, nada soffreu, porque a sua guarnição tinha onde abrigar-se, mesmo em cima da tolda, que não é tão baixa como a dos monitores.

Hoje deve chegar o paquete de Corrientes, que nos trara' a confirmação e detalhe deste sangrento feito de armas

Parece certo que no dia 10 assaltariam os nossos a fortificação do Timbó, e que em seguida escalariamos as muralhas de Humaitá'. Para este fim estava tudo disposto no exercito, e só faltava que o Sr. Marquez de Caxias désse a ordem de marcha, que não poderia demorar-se.

Lopez continua no norte a armar batalhões de mulheres e a levantar todos os elementos de defeza com que ainda pode contar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JULHO DE 1868.

O partido conservador esta' definitivamente no poder!

Subida magestosa e imponente é esta, sem duvida, porque é apoiada pela maioria absoluta da nação, por todos aquelles que sempre souberam aquilatar pelo seu justo valor os principios inscriptos na sua grande bandeira.

Mais vida, mais seiva, do que sente nos seus orgãos o partido conservador, nenhum outro ainda apresentou ao tomar posse das redeas da governação do paiz.

Os grandes e vitaes interesses da sociedade brasileira serão agora promovidos com paternal cuidado pelos legitimos representantes da nação, que em breve sahirão da urna como expressão sincera do voto popular.

POR DECRETO DE 18 DO CORRENTE FOI DISSOLVIDA A ASSEMBLÉA GERAL.

Eis o decreto:

Decreto n. 4226 de 18 de julho de 1868.

Usando da attribuição que me confere a constituição no art. 101 § 5º, e tendo ouvido o meu conselho de estado, hei por bem dissolver a camara dos deputados e convocar outra que se reunirá no dia 3 de maio do anno proximo futuro.

Paulino José Soares de Souza, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de julho de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Paulino José Soares de Souza.

Só por si esse rasgo patriotico do ministerio dá a medida da sua força, da a expressão do seu sentimento, que é o proprio sentimento nacional.

Eis a organisação ministerial:

Visconde de Itaborahy, ministro dos negocios da fazenda e presidente do conselho.

Barão de Cotegipe, ministro da marinha.

Barão de Muritiba, ministro da guerra.

Paulino José Soares de Souza, ministro do imperio.

José Maria da Silva Paranhos, ministro dos negocios estrangeiros.

Joaquim Antão Fernandes Leão, ministro da agricultura.

José Martiniano de Alencar, ministro da justiça.

Acham-se nomeados:

1º vice presidente de Pernambuco, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

2.º dito, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Chefe de policia de Pernambuco, Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

1.º vice presidente da Bahia, desembargador Figueiredo Rocha.

Presidente das Alagôas, Dr. Silverio Jorge.

Chefe de policia das Alagôas Dr. Delfino Augusto Cavalcanti.

Presidente da Parahyba Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Chefe de policia da Parahyba Dr. Serapião (juiz de direito da Imperatriz).

1.º vice-presidente do Ceará Dr. Gonçalo Baptista Vieira.

Quanto a' guerra eis o que ha de mais importante:

Entrou hontem a' tarde do Rio da Prata o paquete francez *Aunis*, adiantando as datas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo até 15 do corrente.

As noticias do theatro da guerra alcançam a 9.

Os Paraguayos fizeram mais uma louca tentativa para se apoderarem dos nossos encouraçados.

Na madrugada de 9 do corrente 500 Paraguayos tripolando 30 canôas e aproveitando a escuridão, dirigiram-se anciosos para o Tayi, onde se achavam o *Barroso* e o *Rio Grande*; sendo, porém, presentidos na surpreza que tentaram, arrojaram-se com impeto sobre os encouraçados. Travou-se um terrivel combate, que durou algumas horas, logrando o inimigo subir a' coberta do *Rio Grande*. Os Brasileiros combateram os assaltantes com valor, mas foram obrigados a encerrar se na torre. Então as baterias do Tayi varreram a coberta do *Rio Grande*.

Os assaltantes do *Barroso* foram completamente derrotados, morrendo a maior parte e fazendo-se grande numero de prisioneiros.

Foi grande a mortandade dos Paraguayos. Doze canôas ficaram em poder dos nossos e oito foram a pique.

Segundo as noticias de Buenos-Ayres morreu gloriosamente o commandante do *Rio Grande*, Antonio Joaquim, ficou ferido o pratico Etchebarne, e fóra de combate 80 praças.

Do exercito apenas temos noticia de ter sido descoberta uma emboscada que o inimigo armára a' vanguarda das forças brasileiras no Chaco. Advertidos por um desertor, os Brasileiros foram ao logar da emboscada e sorprenderam o inimigo, matando-lhe uns cem homens e pondo em fuga os restantes.

Achava-se tudo preparado para atacar o Timbó no dia 10. Dizia-se tambem que o general em chefe ordenára aos diversos quarteis generaes que dispuzessem tudo para o immediato assalto de Humaitá.

Na Republica Argentina ainda não se procedêra até ao dia 12 a apuração da votação para presidente, por faltarem algumas actas. Segundo um resumo da eleição, publicado pela *Tribuna*, obtiveram votos para presidente: Sarmiento 89, Elisalde 32, Urquiza 16, Rawson 3, Sarsfield 1; e para vice-presidente: Alsina 84, Paunero 55, Ocampo 3, Alberdi 1.

Noticias recebidas de Entre-Rios, de que Urquiza mobilisára a guarda nacional chamando ás armas 16,000 homens, tinham causado grande excitação em Buenos-Ayres, aggravada ainda pela noticia da suspensão do banco Entreriano.

Não se confirmou o boato de achar-se Caceres cercado pelas tropas do governo.

Corria que o congresso argentino reprovaria alguns artigos do protocollo annexo ao tratado da triplice alliança.

Na Republica Oriental fôra o governo autorisado pelo corpo legislativo para adoptar as medidas que julgasse mais convenientes para resolver a questão bancaria e para contrahir um emprestimo que não excedesse de quinhentos mil pesos, afim de acudir as urgencias do estado durante o corrente anno.

No dia 15 encerravam-se as sessões do corpo legislativo.

O correio do Pacifico não levou a Buenos-Ayres noticias de importancia.

Achava-se gravemente enfermo o general Melgarejo, dictador da Bolivia.

Pelo *Aunis* recebemos tambem noticias de Porto-Alegre até 9 e do Rio Grande até 12 do corrente, levadas alli pelo vapor *Guaporé*

Pela vice-presidencia da provincia fôra designado o dia 30 de agosto para effectuar-se a eleição de eleitores de deputados e um senador.

Segundo o *Diario do Rio Grande* apresentavam-se candidatos a' deputação pelo 1º districto os Srs.: conde de Porto-Alegre, conselheiro Brusque, Dr. Flores, Dr. Sayão Lobato, coronel Nery, Dr. Antonio Alves, Dr. Itaqui, Dr. Bittencourt.

Pelo 2º districto os Srs.: barão de Mauá, Dr. Barros, Dr. João Mendonça, Dr. Affonso Alves, Dr. Gaspar Martins, Dr. Timotheo.

Determinara a vice-presidencia da provincia que vigorasse no exercicio de 1868 a 1869 a ultima lei do orçamento provincial, suspendendo entretanto algumas subvenções a varios estabelecimentos.

Como vêem os nossos assignantes, como vê todo o publico, as noticias trazidas pelo *Cruzeiro do Sul* são cheias de interesse.

O nome do Exm. visconde de Itaborahy, que sempre foi respeitado como o de um dos mais esforçados patriotas, como o de um dos mais conspicuos e eminentes cidadãos, corre hoje de labio em labio como uma prece dirigida ao céo, em signal de agradecimento pelo allivio concedido ás dôres da nossa idolatrada patria, como o incenso que a piedade mais acrysolada queima ao Deus vivo em signal de intimo regozijo d'alma.

O nome do Exm. visconde, disse o *Mercantil* da côrte, é por si só UM PROGRAMMA REALISADO DE MINISTERIO; e disse uma incontestavel verdade!

Itaborahy reune a' mais esclarecida intelligencia, uma luminosa sciencia e consciencia administrativa das mais raras, uma illustração rarissima, uma probidade e inteireza de caracter das mais procuradas, e o mais dedicado e eloquente amor patrio que é dado sentira' um coração brasileiro. Junte-se a' tudo isto suas opiniões bem definidas a' respeito dos negocios, quer externos quer internos do paiz, a firmeza dos seus principios sãos em politica, e ter-se-ha comprehendido, e dir-se-ha como disse o *Mercantil*:—O nome do visconde de Itaborahy é um *programma* realisado de ministerio.

Parabens aos nossos concidadãos por tão magnanima prova de bondade dos céos, parabens a' nação pela justa prova de apreço que acaba de lhe dar a corôa, chamando um tal vulto para dirigir os seus negocios!

A' aquelles que veem no nosso pacto fundamental um embaraço, uma montanha de bronze entre a corôa e a nação, apontamos essa prova em contrario, adduzida pelo Imperador, em prol das liberdades publicas, garantidas pela nossa constituição politica.

O paiz levanta se do marasmo, a nação ergue-se do abatimento moral em que cahira por effeito de uma politica menos pensada!

Nós saudamos o paiz pela nação, e a nação pelo paiz!

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

As datas da côrte, de que foi portador o *Cruzeiro do Sul*, alcançam a 21, da Bahia a 25 e de Alagôas a 26 do corrente.

Além das noticias que vão ácima, só encontramos nos jornaes as que seguem.

— A retirada do ministerio foi assim explicada no senado pelo Exm. conselheiro Zacarias:

« *O Sr. Zacarias* (attenção):—Sr. presidente, tendo pedido e alcançado a sua exoneração o gabinete de 3 de agosto, é do meu dever expôr ao senado a causa e o modo deste acontecimento. E porque entre o dia do pedido e o da exoneração mediaram alguns dias, durante os quaes eu fui tomando nota do que occorria, com a leitura dessas notas creio que posso dispensar-me daquelle dever.

« No fim do despacho de sabbado, 11 do corrente, S. Magestade declarou: 1º, que escolhia senador por Minas Geraes o Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo; 2º, que igualmente escolhia senador pela provincia do Rio Grande do Norte o Sr. conselheiro Francisco de Salles Torres Homem; 3º, que no tocante a' eleição do Amazonas tinha uma duvida, sobre a qual desejava que reflectissemos, e era—se, tendo sido contemplado na lista triplice o nome de um cidadão que fôra votado sem haverem decorrido seis mezes, depois que deixára o exercicio do cargo de presidente daquella provincia, em virtude de remoção, contra o disposto no art. 1º § 14 da resolução de 18 de agosto de 1860, devia ou não fazer a escolha.»

« Proferidas estas palavras, Sr. presidente, e tendo se retirado S. M. o Imperador, os ministros em acto continuo assentaram de deliberar sobre o assumpto, e logo alli ficou assentado sem discrepancia de voto: que o gabinete pedisse a sua exoneração, porque a escolha do senador pelo Rio Grande do Norte não era acertada, e por isso o gabinete não podia tomar a sua responsabilidade.

« No dia seguinte, de accordo com os meus collegas, dirigi a S. M. o Imperador a seguinte carta:

« Senhor.—Rogo a V. M. Imperial a graça de me designar hora para ter a honra de communicar a V. M. Imperial o que hontem, depois do despacho, assentou o ministerio, e para pedir as ordens de V. M. Imperial.»

« S. Magestade, em carta do mesmo dia 12, ordenou-me que fosse ter com elle a's 2 horas.

« A's 2 horas eu estava em S. Christovão, e na audiencia S. Magestade, depois de discutir comigo os motivos da exoneração, que recusava, recommendou-me: que me entendesse de novo com os meus collegas.

« Respondi que a nossa resolução era decidida, mas que, entretanto, por obedecer a' sua ordem, eu promoveria outra conferencia.

« Eu, portanto, convidei os meus collegas para uma reunião em minha casa na noite desse dia. Nessa conferencia continuou se a sustentar, por votação unanime, que, visto a escolha do Rio Grande do Norte, se deixasse o poder, e immediatamente escrevi a S. Magestade a seguinte carta:

« Senhor.—Acabamos de conferenciar de novo sobre o assumpto de que tive a honra de fallar a's 2 horas a V. M. Imperial, e os meus collegas entendem comigo que o que, em nome do ministerio, declarei a V. M. Imperial, não póde deixar de realizar-se.

« Espero que V. M. Imperial se digne de dar-me as suas ordens, que irei pedir amanhã a's 9 horas da manhã, se V. M. Imperial não designar outra.»

« S. M. o Imperador respondeu:—que na tarde do dia 12 teria occasião de fallar-me, assim como aos meus collegas.» V. Exc. sabe que era o dia de comprimentos pelo anniversario da serenissima princeza a Sra D. Leopoldina.

« Comparecemos. Sua Magestade, depois de conversar com cada um dos ministros presentes, e de ouvir delles a mesma declaração que me ouvira, deu-me uma audiencia particular, na qual não concedeu a demissão pedida, dizendo: « que queria ainda meditar, e no dia seguinte me mandaria chamar.»

« No dia seguinte determinou-me que de uma hora por diante podia procura-lo. Fui a S. Christovão, e apresentando-me ás 2 horas, S. M. o Imperador, depois de saber que persistiamos em nosso pedido, houve por bem conceder a demissão do ministerio.

« Feito isto, dignou-se Sua Magestade perguntar-me quem lhe indicava eu para organisar o novo gabinete. Pedi respeitosamente que me dispensasse de fazer tal indicação, e, depois de breve silencio, ordenou-me que chamasse ao paço de S. Christovão com urgencia o Sr. visconde de Itaborahy.

« Dirigi ao Sr. visconde de Itaborahy a seguinte carta:

« Illm. e Exm. Sr. visconde de Itaborahy.—Recebi ordem de S. M. o Imperador para convidar a V. Exc. a ir ao paço de S. Christovão com urgencia.»

« O Sr. visconde foi a S. Christovão. A elle compete expôr o que se seguio.

« No dia 16, hontem, ás 2 horas da tarde, referendei o decreto de nomeação do Sr. visconde de Itaborahy, o qual de coração muito estimo que lhe proporcione opportunidade de dar ás finanças e á politica do paiz uma direcção que imponha ligeiros senão imperceptiveis sacrificios; e S. Exc. em seguida referendou me o decreto de exoneração, o qual alliviando-nos do onus do poder, deixa-me a qualidade, que eu prezo sobre todas, de velar desta cadeira, como simples sentinella, na guarda da constituição e das leis, e da verdade do regimen constitucional.»

Na camara dos deputados o Exm. conselheiro Martim Francisco assim se exprimio sobre o assumpto:

« *O Sr. Martim Francisco* (profundo silencio): —Sr. presidente, escolhido pelos membros do gabinete de 3 de agosto, para ser seu orgão perante o paiz e perante esta augusta camara, explicando-lhes, como é de nosso dever, a causa e motivos da retirada do gabinete a que pertenciamos, vou desempenhar esta missão com a franqueza que incumbe a todo ministro de um paiz constitucional, porque o paiz tem o direito, Sr. presidente, de saber a causa da retirada do gabinete e o motivo porque se modificou a politica.

« Comprehende a camara e o paiz que me incumbe fazer uma exposição dos factos sem entrar na sua apreciação. Aceitei, pois, a tarefa, modesta como ella é; mas fallarei ao paiz e a camara com toda a franqueza, com toda a singeleza.

« Eis a exposição dos factos: 1º, no fim do despacho do dia 11 do corrente declarou S. M. o Imperador que escolhia senador pela provincia de Minas o Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo; 2º, que escolhia senador pela provincia do Rio Grande do Norte o Sr. conselheiro Francisco de Salles Torres Homem; 3º, que, quanto a' escolha pelo Amazonas, tinha duvida, porque um dos eleitos tinha sido presidente daquella provincia e se achava incompatibilisado em consequencia do disposto no art. 1º § 14 da resolução de 18 de agosto de 1860; Sua Magestade chamou sobre este facto a nossa attenção, e recommendou-nos que dessemos a respeito delle o nosso parecer.

« Tendo-se retirado Sua Magestade, tratamos em seguida de examinar o assumpto com que nos occuparemos no fim do despacho e logo ficou alli assentado sem discrepancia de voto que o gabinete pedisse sua exoneração, porque a escolha do senador pelo Rio Grande do Norte não era acertada e por isso o gabinete não podia tomar a sua responsabilidade.

« Em consequencia desta deliberação tomada pelo gabinete, no dia seguinte, 12 do corrente, S. Exc. o Sr. presidente do conselho do ministerio de 3 de agosto, de accordo com a opinião de todos os seus collegas, dirigio a S. M. o Imperador a seguinte carta:

« Senhor! Rogo a V. M. Imperial a graça de me designar hora para ter a honra de communicar a V. M. Imperial o que hontem depois do despacho assentou o ministerio e pedir as ordens de V. M. Imperial.—Sou, etc., etc. Rio, 12 de julho de 1868, ás 10 horas da manhãa.»

« Sua Magestade dignou-se marcar as duas horas da tarde para que o Sr. presidente do conselho comparecesse no paço de S. Christovão, afim de communicar-lhe a deliberação tomada pelo ministerio. Na audiencia, que Sua Magestade concedeu ao Sr. presidente do conselho, deu-se o seguinte: Depois de Sua Magestade discutir o motivo que acarretara a retirada do gabinete, recommendou ao Sr. presidente do conselho, que instasse de novo com todos os seus collegas, para que continuassem no governo.

« Respondeu o Sr. presidente do conselho a Sua Magestade que a resolução do ministerio era decidida, de retirar-se do poder, mas que entretanto em obediencia a ordem de Sua Magestade, promoveria uma conferencia com seus collegas. Esta conferencia teve lugar no dia 12 a' noute; nella se continuou a sustentar, por votação unanime, que se deixasse o poder.

« Immediatamente o Sr. presidente do conselho dirigio a Sua Magestade a seguinte carta:

« Senhor.—Acabamos de conferenciar de novo sobre o assumpto de que tive a honra de fallar ás duas horas a V. M. Imperial, e os meus collegas entendem comigo que o que em nome do ministerio declarei a V. M. Imperial não póde deixar de realizar-se. Espero que V. M. Imperial se digne dar-me as suas ordens, que irei pedir ás 9 horas da manhã, se V. M. Imperial não designar outra.»

« S. M. Imperial declarou que a nova conferencia com o Sr. presidente do conselho podia ter lugar na tarde do dia 13, e que seria conveniente que comparecessem os outros ministros.

« Realizada esta conferencia no dia 13, Sua M. Imperial, depois de conferenciar com cada um dos ministros presentes, e de ter a mesma declaração de recusa que havia feito o Sr. presidente do conselho, deu ao mesmo Sr. presidente do conselho uma audiencia particular, na qual não concedeu a demissão pedida, dizendo que queria ainda meditar, e no dia seguinte o mandaria chamar.

No dia seguinte S. M. declarou ao Sr. presidente do conselho que podia comparecer da 1 hora em diante; e apresentando-se S. Exc. ás 2 horas da tarde, S. M. houve por bem conceder a demissão do ministerio. Feito isto, dignou-se S. M. perguntar-lhe quem indicava para organisar o gabinete. O Sr. presidente do conselho pedio respeitosamente a S. M. que o dispensasse de qualquer indicação a semelhante respeito, e S. M., depois de breve silencio, ordenou-lhe que avisasse o Sr. visconde de Itaborahy afim de ir conferenciar com S. M.

« Obecendo a esta ordem, o Sr. presidente do conselho dirigio-se ao Sr. visconde de Itaborahy, declarando lhe que S. M. desejava fallar-lhe.

« Está, Sr. presidente, feita a exposição dos factos que se deram e que concorreram para a retirada do gabinete de 3 de agosto. Não posso entrar em largos desenvolvimentos, a camara e o paiz conhecem a posição em que me acho collocado, mas posso dizer com franqueza que, sectario da doutrina de que os ministros são responsaveis pelos actos do poder moderador, entendeu o gabinete de 3 de agosto que a escolha feita do Sr. conselheiro Salles Torres Homem para senador pela provincia do Rio-Grande do Norte não era acertada, e que o gabinete não podia tomar a responsabilidade deste acto.

« O gabinete de 3 de agosto, pois, retira-se, Sr. presidente, com os principios liberaes que sustentou na imprensa e na tribuna. O gabinete de 3 de agosto retira se, não com a convicção de nunca haver errado, porque o erro é partilha da humanidade; retira se com a convicção de ter empregado todos os esforços ao seu alcance para vencer as circumstancias especiaes, notaveis e perigosas em que se acha o paiz. O gabinete de 3 de agosto retira-se, senhores, com a convicção de que soube respeitar sua dignidade pessoal, assim como conservou toda a lealdade para com seus amigos politicos. (Muito bem; muito bem).»

— O novo gabinete, no senado, apresentou-se com o seguinte discurso.

« *O Sr. Visconde de Itaborahy* (presidente do conselho. Attenção):—Sr. presidente, chamado pela corôa, na tarde de 14 do corrente mez, para encarregar-me da organisação de um ministerio que substituisse o de 3 de agosto, o qual, segundo expôz o honrado membro que me precedeu havia solicitado e ja obtido a sua demissão, hesitei por algum tempo, e pedi a S. M. o Imperador que me désse mais espaço para meditar sobre um assumpto tão grave e para poder consultar a alguns dos meus amigos.

« Fi-lo com effeito, Sr. presidente. Entenderam elles, convenci-me eu tambem, de que nas gravissimas circumstancias em que se acha o paiz não me seria licito furtar-me ao sacrificio que de mim se exigia. Resolvi-me, portanto, a organisar o gabinete com os cidadãos cujos nomes o senado ha pouco ouvio.

« Os principios de moderação e de rigorosa justiça; o respeito religioso aos direitos de todos os cidadãos; a escrupulosa fiscalisação e economia dos dinheiros publicos, serão o principal fundamento da nossa politica.

« Sei ou antes estou convencido de que muitos males que soffremos e de que nos temos queixado e nos queixamos ainda, são mais filhos da falta de execução severa das leis do que defeito das mesmas leis. A experiencia, porém, nos tem demonstrado que algumas reformas são necessarias, ja na lei de 3 de dezembro, ja na lei das eleições, ja na das camaras municipaes, etc.

« Portanto, não nos opporemos, pelo contrario procuraremos quanto estiver de nossa parte favorecer e promover essas reformas.

« Adiantada como se acha a sessão, não acredito que possamos durante ella tratar destes objectos; outros de mais urgencia e de muito maior necessidade exigem os nossos cuidados, os nossos desvelos.

« As leis annuas de fazenda, os recursos indispensaveis e urgentissimos, não já só para acudir as obrigações sagradas que o thesouro tem contrahido, mas ainda para levar ao termo a guerra com o Paraguay de um modo que desaggrave a honra nacional, são objectos que exigem os nossos mais insanos cuidados.

« E' a elles que o ministerio se applicará em primeiro lugar.

« Annunciando, pois, ao senado, a nova organisação ministerial, e os principios que nos hão de dirigir, espero do seu patriotismo, dar provas que tem constantemente dado ao paiz de que se dirige pelos principios de justiça e do bem publico, que nos dará o apoio de que precisamos para o desempenho de tão ardua e difficil tarefa. (Muito bem).»

Na camara dos Srs. deputados assim se exprimio o Exm. conselheiro visconde de Itaborahy:

« *O Sr. Visconde de Itaborahy* (presidente do conselho):—Sr. presidente, chamado pela corôa no dia 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, para organisar um gabinete que substituisse o de 3 de agosto, o qual ja' havia solicitado e obtido sua demissão, hesitei, e hesitei com muito bons fundamentos em aceitar esta perigosa tarefa: pedi, todavia, a Sua Magestade, licença para conferenciar com alguns amigos politicos, e para meditar mais de espaço sobre tão melindroso objecto.

« Os meus amigos politicos e eu nos convencemos que nas circumstancias difficultosas em que se acha o nosso paiz, faltaria eu ao dever de homem politico e de cidadão brasileiro se me recusasse ao sacrificio que de mim se exigia. Aceitei e organisei com o favor de meus amigos o novo ministerio composto das pessoas de cujos nomes esta camara ja' esta' inteirada.

« A moderação, os principios de rigorosa justiça, o respeito aos direitos de todos os cidadãos, a escrupulosa economia dos dinheiros publicos, serão o principio fundamental da nossa politica.

« Sei que não constituem estes principios um programma que não deva [illegible] commum a todos os ministerios, mas assevero [illegible] serão religiosamente respeitados, emquanto eu tiver a honra de ser ministro da corôa.

« Sei bem, Sr. presidente, que muitos dos males de que nos temos queixado ha muito tempo e de que nos queixamos ainda, são mais filhos da falta de execução das leis do que do defeito d'ellas; mas nem por isso deixo de reconhecer que a experiencia nos tem já demonstrado, que certas reformas, certas alterações são indispensaveis nas leis de 3 de dezembro, na da guarda nacional, na das eleições e em outras em que a falla do throno com que se abrio tanto a ultima, como as anteriores sessões legislativas, tem tocado.

« Mas, adiantada como vai a sessão, e tendo nós necessidade, mais que urgente, de tratar de leis de fazenda, e especialmente da decretação de recursos que são exigidos imperiosamente para acudir as obrigações que o thesouro tem contrahido e para terminar com honra e dignidade a guerra em que nos achamos empenhados; sendo, digo, esta no momento actual a mais urgente de todas as necessidades, entendo que não nos resta tempo este anno para tratar de outro objecto.

« Nem venho hoje, senhores, reclamar da camara dos Srs. deputados que dê ao ministerio outras medidas; e reclamo estas, como um dever que vos impõe o estado em que nos achamos, e que espero do vosso patriotismo.

Espero que a camara dos Srs. deputados não negara' ao ministerio os meios de que carece para salvar a honra e a dignidade do Brasil, e para cumprir as obrigações que o thesouro tem contrahido.

« Espero, portanto, que V. Exc. tera' a bondade de, no mais curto prazo possivel, abstrahindo de todas as outras questões ou projectos de que esta augusta camara se tem occupado, dar para a ordem do dia os creditos que foram pedidos por nossos illustres antecessores para os ministerios da marinha e guerra, durante o exercicio que começou no 1º do mez corrente. (Muito bem.)

— Tendo sido apresentada nesta camara a seguinte moção, pelo Sr. José Bonifacio, depois de larga discussão entre os Srs. Paranhos, Saldanha Marinho, Sayão Lobato, visconde de Itaborahy e C. Ottoni, procedeu se a' votação nominal, que deu o seguinte resultado:

« Requeiro que se lance na acta a seguinte declaração:

« A camara vio com profundo pesar e geral sorpresa o estranho apparecimento do actual gabinete, gerado fóra do seu seio e symbolisando uma nova politica, sem que uma questão parlamentar tivesse provocado a queda de seus antecessores. Amiga sincera do systema representativo, e da monarchia constitucional, a camara lamenta este facto singular, não tem e não póde ter confiança no governo.

« Sala das sessões, 17 de julho de 1868.—José Bonifacio.»

« Respondem—não—os Srs. Adolpho de Barros, Gama Abreu, Belfort Duarte, Jansen Pereira, Fontenelle, Sinval, Fialho, Eustosa da Cunha, Buriamaque, Viriato, Souza Andrade, José Avelino, Paula Pessoa, Pamplona, Albuquerque Barros, barão do Crato, Ratisbona, Bezerra Cavalcanti, Albuquerque Mello, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Corrêa das Neves, Aragão e Mello, João Leite, João Teixeira, Faria, Saldanha Marinho, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Luiz Felippe, Sizenando Nabuco, Corrêa de Brito, Buarque, Pereira de Brito, Brandão, Tavares Bastos, Espiridião, Aristides Lobo, Lourenço de Albuquerque, Bittencourt Sampaio, Leão Velloso, Barros Pimentel, Sodré, Villaboim, Araujo Vasconcellos, Barbosa de Oliveira, J. Madureira, Ferreira de Moura, Dantas, Souto, Horta de Araujo, Bezerra, Dias da Cruz, Macedo, Almeida Barbosa, Baptista Pereira, Verissimo de Mattos, Affonso Celso, Fonseca Vianna, Vaz Pinto, barão de Prados, C. Ottoni, Cassiano, Parnese, Teixeira Guimarães, Americo Lobo, Pereira Lima, Cesario Alvim, Ernesto Costa, Felicio dos Santos, Araujo Moreira, Americo Brasiliense, José Bonifacio, Homem de Mello, Martim Francisco, Antonio Carlos, Olegario, Fleury, Assis, Silva Pereira, Abelardo de Brito, Silveira de Souza e Alvim.—85.

« Respondem—sim—os Srs. Pinheiro, Leitão da Cunha, Vieira da Silva, Fernandes da Cunha, Augusto Chaves, Pinto de Figueiredo, Candido Torres Filho, Sayão Lobato, Pereira da Silva e Lima e Silva.—10.

A proposta foi approvada.

RIO DE JANEIRO.

—Por decreto n. 4,223 de 8 do corrente, foi elevada a categoria de secção de batalhão a secção da guarda nacional do serviço da reserva, organisada no municipio de Codó, da provincia do Maranhão; por decreto n. 4,224 de 11 do corrente, foi elevado a 8 o numero de 4 companhias, com que foi creado o 1º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Ceará.

Em data de 4, e por decreto n. 4.225, foi creado um batalhão de infanteria de guardas nacionaes no municipio de Baturité, da mesma provincia.

— Por decreto n. 4,222, de 8, ficou separado o termo de S. José das Cajazeiras do de Caxias, na provincia do Maranhão, e creado, no mesmo termo, o logar de juiz municipal, que accumulara as funcções de juiz de orphãos.

— Suas Altezas os senhores conde e condessa d'Eu ja se achavam na côrte, de volta de sua viagem as provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

— O cambio sobre Londres regulava 18 a 18 1/4 d., e sobre Paris 530 rs.

— Os soberanos (£), vendiam-se de 14$100 a 14$000 cada um.

S. PAULO.

Lemos no *Correio Paulistano* o seguinte, que lhe escrevem de Taubaté:

« Ha nesta cidade uma familia, e familia importante, que conta 9 irmãos vivos (8 mulheres e 1 homem), dos quaes a irmã mais moça já orça por perto de 70 annos, contando a mais velha 91. Ha trinta e tantos annos perdeu essa familia uma irmã que fazia o numero de 10.

« Dos irmãos vivos existem sete nesta cidade, uma irmã em S. Bento e outra no Rio de Janeiro.»

« Tinham sido presos e estavam sendo processados Francisco de Paula Alves, ex praça do exercito e Francelino, escravo de Joaquim Augusto da Assumpção, como autores de um arrombamento e roubo na casa da actriz Eugenia Camara.

« Verificou-se que alguns objectos foram naquella occasião levados da casa, e que quando evadira-se, o primeiro réo ferira alguns ferimentos em pessôas que tentaram agarra-lo.

« Em razão de buscas da policia, foram encontrados nas residencias de um e outro indiciado alguns objectos da referida artista, e outros que se julgavam tambem roubados em diversas occasiões e pertencentes a varias pessôas.

« Referia-se que em casa do indiciado Francisco de Paula encontrára a policia um Santo Antonio com os olhos vendados, pés amarrados e com a cabeça mergulhada em uma bacia de agua.»

BAHIA.

— Assumio, no dia 26, a presidencia da provincia, o Exm. desembargador Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha, primeiro vice-presidente nomeado ultimamente.

— A mesa administrativa do Instituto Historico ficou assim composta: presidente o Exm. arcebispo; vice-presidentes Dr. José de Góes Siqueira, conselheiro Aranha Dantas; secretarios Manoel Correa Garcia e Pompilio Manoel de Castro; thesoureiro José Antonio da Cunha.

— Falleceu o capitão Pedro Barbosa de Madureira, abastado proprietario da capital, com 81 annos de idade.

ALAGOAS.

— A direcção da Associação Commercial de Maceió, ficou assim composta: presidente W. W. Wenchever; vice presidente José Manoel Baptista; secretario Candido Venancio dos Santos; thesoureiro João de Almeida Monteiro.

— No dia 20 do corrente, cahio ao mar do estaleiro em Jaraguá o vapor de ferro *Alagoano*, que se destina a navegação da lagoa Manguaba.

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou tambem da Europa hontem o vapor inglez *La Plata*, trazendo datas de Hamburgo até 5 de Paris, até 7, de Londres até 8 e de Lisboa até 13 do corrente.

— A situação politica da Hespanha é muito grave. O governo descobrio uma vasta conspiração. Não se conhecem ainda os pormenores, pois os jornaes de Hespanha, os não publicam, e os correspondentes d'aquelle reino são muito reservados.

No dia 7 foram presos em Madrid os generaes duque de la Torre (Zavala), Cordova, Dulce, Serrano, Bedoya e Letona. Foram encerrados nas prisões militares. Em Madrid e nas provincias tem continuado as prisões; conta-se entre ellas a do antigo deputado democrata Nicoláo Rivera.

Os duques de Montpensier foram *convidados* a sahir de Hespanha, em consequencia de poderem servir de bandeira aos insurgentes, segundo affirmam os jornaes ministeriaes.

Em Paris tem desapparecido muitos dos mais influentes emigrados hespanhóes. O governo francez recusou ao general Prim licença para fazer uso das aguas de Vichy (fronteira hespanhola), que lhe haviam sido *aconselhadas* pelos medicos.

Affiança-se que o governo hespanhol pedira ao portuguez para enviar quatro mil homens para a fronteira de Hespanha.

Todos estes factos mostram a apprehensão de uma grande revolução naquelle reino.

As correspondencias da Agencia Havas repetiam continuamente, que a ordem não estava ameaçada em ponto algum da Hespanha, e que a marcha do governo era apoiada por todos os homens da ordem, isto porém é falso; um correspondente do *Soleil* descreve o estado das cousas em Hespanha antes das prisões de que demos noticia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Diz o mencionado correspondente que em toda a Hespanha os negocios estão paralisados em consequencia da inquietação que se nota; que a tranquillidade é só apparente, e os espiritos não se acham tranquillos; que no ponto a que as cousas tem chegado ou o ministerio ha de entrar no caminho constitucional, ou uma insurreição do povo e do exercito conduzirá a uma verdadeira revolução.

« Não se póde, se assim o quizerem, ligar grande importancia á publicação feita na *Gazeta Official*, a respeito do processo criminal intentado por motivo de rebellião ao coronel Francisco Sarat, aos tenentes coroneis Faustino Garcia, e N. Denis, ao commandante N. Casas, a Miguel Nuñez, que havia tomado o titulo de governador civil e militar do districto de Viella, e a outro individuo conhecido com o nome de Royo, Aragonez, assim como pelo que toca a outros processos instaurados pela mesma causa. Póde-se nestes actos ver unicamente factos isolados.

« Mas existem outros factos cuja significação se não póde nem deve contestar.

« Como é que quatro ministros dos oito existentes teem deixado em menos de dous mezes de fazer parte do gabinete que no dia immediato ao da morte de Narvaez, se annunciava como continuador absoluto da sua politica, e se collocava sob a presidencia da sua sombra?

« E' necessario portanto explicar todas essas mudanças que se operaram diariamente nas altas funcções civis e militares, conhecer a causa porque todos esses grandes personagens mais ou menos expontaneamente, procuram autorisações para viajar no estrangeiro, e ver o motivo por que se mantem em muitas das principaes provincias o estado de sitio, e como se justificam outras medidas que de certo não são um indicio de grande confiança por parte do ministerio, na adhesão unanime do paiz, com que constantemente o mimoseam a *Agencia Havas*, e as folhas governamentaes.

« Esta situação tem se traduzido mesmo no seio das camaras, em actos, que convém recordar: já vimos o presidente do senado dar a sua demissão, e publicar escriptos que condemnam o regimen actual; vimos tambem o vice-presidente descer da sua cadeira para se pronunciar contra o governo; e além disto metade dos senadores residentes em Madrid, absterem-se systematicamente de assistirem ás sessões com risco de tornar impossivel a votação do orçamento.

« Ouvimos o presidente do congresso pedir com instancia o restabelecimento da legalidade, e diversos oradores dirigirem, na tribuna, as mais vivas e ameaçadoras previsões ao gabinete, até ao ponto do Sr. Gonzalles Bravo, por escapar as consequencias desta sublevação parlamentar, reconhecer, como unico expediente, a necessidade de um decreto de encerramento, no meio de uma discussão, deixando por ultimar leis da maior urgencia!

« Mas desde que os membros da camara foram bruscamente postos fóra da porta, a opposição tornou-se mais energica, e os proprios orgãos dos differentes grupos politicos, que haviam sustentado Narvaez, comprehendem que querer, com um ministerio actual, conservar por mais tempo um semelhante systema seria installar definitivamente o absolutismo, com o auxilio da theocracia, e perpetuar a humilhação e os soffrimentos do paiz.

« Prega-se, é verdade, a conciliação, quer por meio da reconstituição, quer pela fusão de todos os partidos monarchicos e liberaes. Mas todos querem que o governo entre immediatamente no respeito da legalidade e da constituição.

« Diz se franca e geralmente, que é forçoso chamar desde já ao paiz todos os desterrados e emigrados politicos, e fazer concessões aos progressistas, abrindo-lhes as portas do congresso, por meio de uma reforma eleitoral.

« Este appello á conciliação é mal acolhido pelos homens de idéas avançadas, os quaes depois de tantas decepções não veem em que se fundaria a garantia da execução do seu programma.

« Quanto aos neo catholicos, declaram francamente que « o governo não é senhor de abandonar a politica de resistencia que pratica na actualidade. »

« No dia 15 de junho devia ser apresentado á rainha um manifesto assignado por quarenta generaes, no qual declararam estar promptos a quebrar as suas espadas, mas não a continuar a servir um governo que calca aos pés os direitos e os interesses da Hespanha.

« E seria este manifesto enviado a rainha? Ter-se-ha porventura permittido que elle chegue ás suas mãos?

« E' o que se não póde dizer, mas o que é certo, seja qual fôr o facto, é que a intenção existio realmente.

« Só temos fallado até agora da guerra feita ao ministerio pelos homens parlamentares, todos conservadores monarchicos e dynasticos.

« Mas fóra do parlamento, não se deve esquecer que existe um partido numeroso, composto da parte mais energica e mais intelligente da nação e que se mostra prompto para fazer valer as suas exigencias radicaes, e para aproveitar todos os erros que assistem as opiniões mais moderadas.

« O governo não tem pois comsigo senão a reacção neo-catholica que o sustenta seccamente porque é insaciavel, e cujo apoio unico o enfraquece e despopularisa mais do que auxilia e protege. Alem disso não poderá confiar no exercito, desde o dia em que o seu descontentamento não poder ser suffocado pela voz dos seus chefes em que ainda tem confiança. »

Será possivel que o governo por meio das violencias e prisões suffoque a actual revolução, que estava prestes a rebentar, mas pode-la ha reprimir de todo, quando diariamente augmenta o descontentamento publico, aggravando-se a situação? Não o cremos.

O ministro de Portugal já regressou a Madrid, a occupar o seu posto.

Diz-se que o duque da Torre e outro general serão deportados para as Canarias, e que os restantes militares presos serão dispersos por differentes pontos da peninsula.

Os duques de Montpensier sahiram no dia 8 de tarde de Cadix para Londres na fragata *Cidade de Malaga*. Outro despacho diz que foi na fragata *Villa de Madrid*.

Por um despacho telegraphico de 10 (Madrid) annuncia-se que houve algumas manifestações no reino de Leão.

— Reunio-se no dia 2 de julho em Belgrado a skupschina ou congresso para a eleição de novo soberano regente da Servia, segundo o disposto na constituição daquelle estado. A eleição do principe Milano foi feita por acclamação unanime. Ao mesmo tempo foi nomeado o conselho de regencia até á maioridade do novo soberano, que apenas conta 14 annos incompletos.

O conselho eleito declarou que havia de proseguir no pensamento politico do assassinado principe Miguel, pensamento representado pelo governo provisorio; e espera se que tenha tempo sufficiente para consolidar a obra de regeneração nacional encetada pelo infeliz antecessor do principe Milano, e protegido pelas potencias da Europa, fiadoras da liberdade e autonomia servia compativel com a integridade do imperio ottomano.

A eleição do congresso eleitor foi plenamente livre, e por um geral accordo as potencias mantiveram a mais rigorosa abstenção nesse acto, so temor do povo servio. A questão acha-se resolvida a contento das potencias occidentaes da Europa, perdendo o bote a propaganda panslavista.

A cidade de Belgrado embandeirou-se como por encanto, sendo geral a satisfação e o enthusiasmo. A tranquillidade tem se mantido sem esforço.

Todos os consules içaram bandeira no dia da acclamação do principe Milano, que percorreu nesse dia a cidade a cavallo e recebeu o juramento das tropas. No dia seguinte foi o principe solemnemente ungido na cathedral.

Não tem havido movimento algum de tropas austriacas para as fronteiras da Servia. Para evitar qualquer commentario ou conjectura até o chanceller do imperio ordenou expressamente que se não rendessem as guarnições na coincidencia dos ultimos acontecimentos em Belgrado, que antes delles estava determinado que marchassem para os pontos militares daquella fronteira.

No dia 28 de junho haviam terminado os debates sob e o processo relativo ao assassinato do principe Miguel. O ministerio publico concluio pedindo a pena de morte contra 12 accusados. No dia 29 fizeram os accusados novas confissões, e por isso se suspendeu o processo.

Um telegramma de 3 de julho diz que Nenadowitz cunhado ou sogro de Kara-Georgewitch fôra condemnado á morte pelo conselho de guerra, e um telegramma de 6 affiança que fôra effectivamente executado.

A Skupschina resolveu que a familia de Kara-Georgewitch seja para sempre banida do throno da Servia, e o seu nome amaldiçoado em todas as igrejas do paiz.

Foi fuzilado Jorge Mrzailovitch, na presença de muito povo, que apenas appareceu o condemnado começou a gritar: *Maldito!* Mrzailovitch não pôde conter a commoção, e disse: — « Não foi pelo coração que eu peguei foi pela cabeça. » — e deixou-se depois fuzilar friamente.

Diz-se que o intento dos conspiradores, depois da morte do principe Miguel, era destribuir armas aos presos e solta-los para saquearem a cidade. Tinham corrompido o guarda do paiol da cidadella que devia lançar-lhe fogo com o risco de ir a cidade pelos ares.

Diz a *Nova Imprensa de Vienna* que os assassinos se propunham destruir toda a familia reinante, e que um delles havia chegado a Paris a 8 de junho com o intento de assassinar o joven principe Milano; não conseguio realisar o seu projecto por que morreu de uma colica de que foi atacado ao chegar a Paris.

— O governo ottomano ainda que o mais directamente interessado nos acontecimentos da Servia, deixou aos Servios a mais completa liberdade para a eleição do soberano daquelle principado. Não é duvidosa a sua confirmação. A Porta procede alli como nas mais provincias que fazem parte do imperio com liberal generosidade Faz concessões, mas quer manter a integridade do imperio. Outorgando a Creta uma constituição liberal e outras concessões, decidio ao mesmo tempo tomar medidas militares que evitem a renovação das scenas insurreccionaes que teem devastado aquelle paiz. Estas medidas consistem principalmente em fortificações por sitios que dominam os pontos onde os insurgentes alli mais se apoiavam.

Em um banquete que o embaixador da Turquia em Vienna alli deu pelo anniversario da elevação do actual imperador ao throno de Constantinopla, o chanceller do imperio austriaco, barão de Beust, fez o seguinte brinde á saude do sultão:

« Ao augusto soberano que reina em o imperio visinho do nosso, e cujas nobres aspirações offerecem aos povos reunidos em volta do seu throno um porvir digno das nossas sympathias.

« Passa o crescente que outr'ora se apresentava á Europa como uma ameaça e que hoje ella respeita e aprecia como guardião da paz, reflectir por toda a parte a doce luz do astro cuja forma elle toma, a cujos raios quando alguma cerração vem sobrepôr-se-lhes, afinal fazem sempre esvaír as nuvens que em volta d'elle se agglomeravam »

A Austria e a Turquia acham-se em circumstancias muito analogas; entraram, e juraram proseguir na via do progresso constitucional, e conseguintemente regenerados são alliados naturaes das potencias occidentaes e de toda a potencia que sinceramente perfilha o principio liberal.

O governo ottomano nomeou governador geral do Libano a Franco-pachá, que é catholico, e pretende tornar vitalicia ou pelo menos de um periodo de oito ou dez annos aquella dignidade. As potencias protectoras ainda não deram a sua opinião sobre este ponto, e por isso a partida de Franco-pachá para Beyrouth que estava destinada para 14 de junho, foi provisoriamente adiada, querendo a porta dar mais autoridade e firmeza ao poder do novo governador christão.

Foi nomeado director da alfandega de Galata, Mikaik Effendi, christão e catholico; esta nomeação foi muito applaudida. O sultão prefere sempre os catholicos aos christãos do rito grego, nas nomeações para os altos empregos. O rito grego é christianismo russo, o catholicismo e protestantismo são os cultos professados pelas potencias occidentaes da Europa.

Nas principaes cidades da Turquia celebrou-se este anno a festa do Corpo de Deus com grande magnificencia. Em Smyrna, onde os catholicos são particularmente amados, a mesma população mussulmana da cidade acompanhou a procissão, que alli foi tão brilhante como em Constantinopla.

O sultão deu a 1 de julho um banquete em honra do principe Napoleão. Notavam se entre os convidados os embaixadores de França e Italia, o grão vizir Fuad Pachá, e outros personagens importantes.

Diz-se que o imperador Napoleão dirigira um despacho ao principe Napoleão, pedindo lhe que não pronuncie discurso algum que possa ferir as susceptibilidades da Russia.

A França, a Belgica e a Suecia adheriram ao protocollo que regula o direito de propriedade dos estrangeiros na Turquia.

— O governo grego declarou terminantemente que os deputados candiotas não serão admittidos a tomar assento na camara hellenica.

— Chegou a Paris o Sr. Demetrio Bratiano ex-ministro romano. Vai encarregado de uma missão especial para as potencias fiadoras da independencia dos principados do Danubio. O principe Napoleão foi recebido em Bucharest com todo o enthusiasmo aos gritos de *viva Napoleão, viva a França!* A cidade illuminou se de noite e houve festas populares. Em todas as cidades da Roumania, por onde o principe passou, lhe fizeram calorosas demonstrações de sympathia.

O presidente de ministros o Sr. Golesco partio com licença para Vienna.

— O santo padre protestou perante a côrte austriaca contra as leis, que vão de encontro a concordata. Os bispos austriacos e hungaros teem recebido instrucções neste sentido. Os prelados tem começado a publicar pastoraes exhortando os diocesanos a desobediencia, inspirando-lhes que essas leis não são obrigatorias para as consciencias, por attentarem contra os direitos da santa sé e os interesses e regalias do clero.

O governo austriaco foi interpellado na camara sobre essas manifestações dos bispos, e assegurou o presidente do conselho que o governo ha de fazer executar essas leis sanccionadas pelo imperador, e que já para esse fim esta preparando as disposições necessarias, mas que se lhes fôr opposta alguma desobediencia o governo empregará medidas energicas para as fazer respeitar.

Contra o que se esperava, o governo pontificio não concedeu no dia 16 nem no dia 21, anniversarios da eleição e da coroação de Pio IX, a annunciada amnystia especial aos condemnados politicos, por haverem tomado parte no ultimo movimento.

A amnystia em favor de alguns crimes civis não foi ampliada aos crimes politicos. O bondoso coração de sua santidade foi sem duvida contrariado por conselhos menos generosos.

Foi promulgada no dia de S. Pedro a bulla de convocação do concilio para o dia 8 de dezembro. Diz a bulla que o concilio tem por fim retardar os desvios da sociedade moderna a respeito da igreja, promovidos pela diffusão de livros e jornaes perigosos.

O papa foi no dia 2 de julho visitar o campo militar, onde celebrou missa e lançou benção ás tropas. O ultimo recenseamento do exercito pontificio apresenta a cifra de 16,300 homens. Vão chegando recrutas do estrangeiro, mas a deserção chegou a tocar a mania, que os chefes, apesar dos diversos meios empregados não alcançam combater.

Dizem da fronteira romana que é falso haver alli bandos garibaldinos, mas é certo que na cidade eterna se tomam precauções, como temendo-se algum ataque. Parece que se descobrio uma casa onde se faziam reuniões secretas.

Diz se que Garibaldi tenciona assistir ás proximas sessões da camara. As manobras que se attribuem ao partido de acção, nada teem de effectivas, segundo se affirma. O partido de Francisco II agita-se em Roma e prepara tentativas em Napoles, das quaes espera grandes resultados.

Dizem de Turim que os alistamentos feitos na Italia teem por objecto uma insurreição polaca imminente. A *Gazeta Official* de Florença desmente que o governo permitta alistamentos, e que pelo contrario elle tem ordenado as autoridades que punam rigorosamente semelhantes crimes, quando elles se dêem.

O ministro da fazenda annunciou a camara italiana a apresentação de projectos para o pagamento da divida ao banco e a suppressão do curso forçado por meio de um emprestimo de 450 milhões sobre a garantia dos bens ecclesiasticos, assim como para equilibrar o orçamento de 68—69 com 230 milhões de receita proveniente dos tabacos, alli ainda em monopolio. O ministro pedio a camara a votação destes projectos o mais breve possivel, e o presidente do conselho general Menabréa reforçou pela sua parte o pedido, para que o parlamento, antes de se encerrar, conclua a obra do restabelecimento do credito, afim de attingir a organisação financeira.

O senado approvou na generalidade o projecto de lei das moagens, e em seguida passou a vota-lo na especialidade. Na questão financeira as duas camaras caminham de accordo com o gabinete.

O projecto de que acima fallamos sobre o tabaco é o seguinte. O ministro da fazenda celebrou com certo numero de capitalistas um contrato provisorio, que pretende seja approvado, para a alienação temporaria do monopolio do tabaco. Em virtude deste contrato deve existir na Italia desde o 1º de janeiro de 1869, uma sociedade anonyma com o capital de 50 milhões para o fabrico e venda dos tabacos na Italia.

Esta sociedade entregará annualmente no thesouro uma somma equivalente ao producto bruto dos tabacos em 1868, e a parte que nos lucros pertence ao thesouro está fixada em 30 por cento nos quatro primeiros annos, em 40 por cento no periodo dos quatro segundos, e em 50 por cento nos doze annos seguintes. A companhia obriga-se tambem a fornecer ao estado, a titulo de premio ou garantia, a somma de 180 milhões em ouro no primeiro semestre de 1869, amortisaveis em vinte annos. Sendo avaliado em 50 milhões o preço da compra dos edificios, do material e dos provimentos que pertencem actualmente ao estado, a parcella total deverá elevar-se portanto a 230 milhões.

Tal é em resumo o contrato apresentado pelo ministro da fazenda á camara dos deputados.

Os gabinetes de S. Petersburgo e de Florença parecem haver trocado numerosos despachos. Diz o *Internacional* que o principe Gortschakoff encarregou de manifestar ao general Menabrea, pelo representante russo em Florença, os sentimentos de sympathia do governo do czar.

S. Petersburgo e Berlin, para qualquer eventualidade, não se esquecem de attrahir a vontade da Italia, assim alienada do governo francez por causa do conflicto com Roma.

Assegura-se que já começaram em Florença as conferencias preliminares com os plenipotenciarios prussianos para ajustar um tratado entre a Italia e a confederação allemã do norte.

Concluio-se um tratado de extradicção reciproca para os criminosos entre a Italia e a Hespanha.

O principe e a princeza do Piemonte sahiram de Florença em direcção á Haya, a visitar a Allemanha, a Belgica e a Inglaterra.

Continuam os boatos de que o rei Victor Manoel pretende abdicar.

— O grande acontecimento em França é a discussão do orçamento e do emprestimo. A discussão vai revelando as tendencias de cada uma das fracções para a paz ou para a guerra. Uns, segundo parece, querem dar aos debates uma côr exclusivamente politica; outros, sem prescindirem inteiramente da questão politica, propõem-se a entrar na discussão dos dous projectos, principalmente sob o ponto de vista economico.

Garnier Pagès, deputado da opposição, mostrou que « a cifra das despezas militares da França, comparada com a dos outros estados, é desmedida. » O governo desmente esta asserção e pretende mostra-lo com cifras.

Fallou Mr. Thiers, o que sempre é um grande acontecimento, e demonstrou com uma argumentação cerrada, todos os abusos do orçamento extraordinario, e fez sobresahir o enorme deficit de 200 milhões, no qual se envolve todos os annos o imperio, e que prepara para um proximo futuro uma das mais funestas situações.

O ministro da fazenda, Mr. Mayne, respondeu a Mr. Thiers, procurando tranquillisar os animos, mostrando que o mal da actual situação financeira provinha de causas de força maior, excepcionalmente desfavoraveis, segundo a sua exposição.

O marechal Niel, defendendo o orçamento da guerra, mostrou que o imperador, depois do seu regresso de Chalons concedeu licenças semestraes em proporções que não estão em uso.

O Sr. Rouher sustentou a necessidade dos armamentos, mas affirma que o governo nutre intenções pacificas.

Foi approvado o contingente militar para 1869 por 210 votos contra 13.

O senado approvou o emprestimo para o canal de Suez.

Deve ser apresentado ao corpo legislativo ainda nesta sessão o projecto do codigo rural que dizem ser um trabalho muito importante.

Continúa a affirmar-se que as novas eleições para o corpo legislativo se verificarão em março proximo.

O *Constitutionnel* nega as palavras bellicosas que se attribuem ao imperador, no seu discurso aos generaes depois da revista de Chalons. Nega o mesmo jornal que o Sr. Sartiges, embaixador em Roma, declarasse ao governo pontificio que a França retiraria as suas tropas de Roma, se o conde de Chambord alli fosse assistir ao casamento do duque de Parma.

A *France* affirma que o Sr. Gabineau, ministro em Athenas, foi nomeado ministro plenipotenciario no Brasil.

— A Prussia não descontinúa a realisação do pensamento nella dominante; é tornar-se forte pela organisação de uma poderosa marinha, começando pela fortificação dos portos do Baltico. O governo prussiano decidio empregar para o estabelecimento maritimo de Kiel uma grande parte das sommas votadas para a marinha federal.

Diz um jornal francez que a Prussia apresentando no orçamento da despeza um total de 153 milhões de florins, applica na repartição da guerra 42 milhões, isto é, mais de um quarto da cifra total; mas nesta somma ainda se não comprehende a marinha cuja despeza passou para o orçamento federal.

O governo prussiano decidio desmantelar a cidadella de Rendsburgo no Holstein. Entretanto aquella praça continúa a ser uma praça de guerra de primeira ordem, pela sua posição; devendo quando assim fôr conveniente, completar as obras de defeza que hão de como Duppel e Kiel, proteger aquella parte da Allemanha.

O rei da Prussia já não parte para os grandes ducados do Elba, senão para o outomno. S. M. será acompanhado por Mr. de Bismark e estabelecerá a sua residencia no paço de Glucksburgo.

Os medicos do conde de Bismark decidiram em conferencia que o estado do enfermo é bastante máo, e que lhe convém quanto antes mudar de ares e ir para algumas caldas.

A Baviera apresentará aos governos de Baden e Wurtemberg um projecto tendente á creação de uma commissão militar permanente que deverá ser encarregada da inspecção do systhema defensivo da Allemanha do sul, com relação ao systema geral de defeza da Allemanha.

— A Austria leva quasi em complemento a grande empresa da sua reorganisação tanto politica como financeira.

A *Gazeta de Vienna* publicou as leis que dizem respeito á conversão da divida publica, no augmento de alguns impostos, á venda de alguns dominios do estado, e á emissão de 25 milhões de florins da divida fluctuante.

Já foi publicado o regulamento para a execução da lei sobre o casamento. Por este é transferida para a autoridade civil a faculdade de conceder dispensas de banhos, e impedimentos de matrimonio, e regula se o registro do estado civil.

Correu a noticia de que tinha havido nova tentativa de assassinato contra o imperador d'Austria, mas essa noticia foi desmentida.

— A imprensa ingleza occupa-se da votação com que a camara dos lords regeitou o bill relativo á igreja da Irlanda.

A rainha Victoria dirigio ao rei da Prussia, em Worms, o seguinte telegramma: « Rogo a V. M. que manifeste minhas sinceras felicitações á commissão encarregada de erigir um monumento a Luthero. Felicito-me por ter ella conseguido terminar a sua obra. A Inglaterra protestante vê com viva sympathia uma festa que reune os principes e os povos reformados. »

A princeza de Galles deu no dia 6 á luz uma menina.

Um despacho do general Napier diz que o fim da expedição da Abyssinia foi alcançado, sem se prejudicarem os direitos dos principes indigenas. A situação do paiz tem melhorado.

Na camara dos communs Disraeli propoz um voto de agradecimento ás tropas da expedição da Abyssinia.

— Na Belgica suscitou-se ultimamente um conflicto entre o ministro da guerra e o do reino, a proposito de um sargento condemnado á morte por haver assassinado o capitão. O ministro da guerra pedia a execução da sentença, em nome da disciplina, em quanto o ministro do reino pedia a modificação da pena em nome da humanidade.

O conflicto foi decidido pelo conselho de ministros, que votou pela commutação da pena, que foi submettida á assignatura do rei.

— O novo ministerio progressista hollandez está em completa harmonia com a camara, em que encontrou maioria com que não contava. O programma do ministerio era muito conciliador. A camara approvou por unanimidade todos os capitulos do orçamento, depois de ter o ministerio declarado que a sua politica colonial seria um sentido de progresso prudente e que as questões de culturas receberão uma solução liberal com a cooperação da representação nacional.

— Está officialmente declarada a grande campanha presidencial dos Estados Unidos. Desta vez parece não haver senão dous partidos em frente um do outro. Uma fracção tinha pensado em formar um terceiro partido, collocando á sua frente e para presidente o Sr. Chase, presidente do supremo tribunal da justiça. Comtudo esse partido não tem chegado a constituir-se, mas ainda que houvesse conseguido formar-se, não teria probabilidades para a victoria presidencial.

Os dous grandes partidos que disputam o triumpho são — o republicano e o democrata. Aquelle queria d'antes abolir a escravidão pelo poder federal; este queria deixar a cada estado em particular o cuidado de a manter ou abolir, segundo os seus interesses e circumstancias peculiares, e assim tinha elle sua contemplação com os estados do sul, que depois sustentaram pertinazmente uma guerra de separação por este mesmo motivo. Agora os republicanos ostentam reclamar em favor dos negros o direito de suffragio, e chega o mesmo a impor aos estados do sul esta innovação em materia eleitoral; mas por uma contradição inexplicavel uniram-se ainda ha pouco aos democratas para negarem aos negros o direito de votar nos estados do norte. Os republicanos são *negrophilos* por toda a parte, á excepção dos seus estados respectivos.

Emquanto á politica propriamente dita, os republicanos são centralisadores; os democratas descentralisadores. A respeito de finanças nenhum dos dous partidos tem opinião bem definida.

O resultado da eleição ainda está duvidoso; no principio de novembro o povo elegerá em eleição primaria 159 delegados, que reunidos em 2 de dezembro teem de eleger presidente e vice-presidente. Posto que pareça de dous graus a eleição, os delegados nomeiam sempre os candidatos que os eleitores primarios teem designado. Por fim os eleitos entram no exercicio das funcções presidenciaes a 4 de março. Pelos republicanos é geralmente indicado o general Grant. Entre os democratas falla-se nos generaes Mac-Clellan e Hancock, assim como nos Srs. Seymur, Chase e Pendleton.

Parece continuar um incidente entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Parece que o governo de Washington tornou a intervir ultimamente para que o governo inglez puzesse em liberdade dous insurgentes fenianos que alli se acham presos; mas desta vez o pedido não foi attendido. O governo americano protestou. Se o governo inglez continua a recusar, póde trazer isto sérias consequencias. Os Estados Unidos pretendem, e a camara chegou a votar que todo o estrangeiro naturalisado cidadão americano deverá ser protegido tão absolutamente como se fôra natural da republica.

Se não houver accordo neste ponto, podem sobrevir discussões irritantes por causa de grande numero de fenianos irlandezes naturalisados americanos.

— Diz-se de Lima que as eleições presidenciaes no Perú produziram em favor de Balta um voto quasi unanime para a presidencia da republica.

— Corre o boato de uma encarniçada batalha no Haiti, em que ficára victorioso Salnave. Os Cacos esperam reforços.

— Uma fragata ingleza bloqueia Mazactan por causa de um insulto á bandeira ingleza.

— Rebentou uma revolução em Yucatan e em Puebla.

Assegura-se que Juarez se dirigio ao papa deplorando a rotura das relações diplomaticas entre a Santa Sé e o Mexico, e que offerece receber um nuncio da Santa Sé, novos bispos e reconhecer a liberdade da igreja catholica.

— Cartas de Yokohama de 2 de maio annunciam que o mikado commutou a pena de morte pronunciada contra o taicoun na do desterro para um templo na provincia do Mito. Os funccionarios mandados pelo mikado eram esperados a cada momento em Yokohama para tomarem posse de seus logares.

— Na camara electiva portugueza foi approvado, por 82 votos contra 59, o projecto de desamortisação.

Sua magestade a rainha, com o principe D. Carlos, voltou no dia 2 do corrente de sua viagem e Italia. Nenhumas melhoras obteve sua magestade em sua saude.

As côrtes foram prorogadas até 30 do corrente:

Achava-se em Lisboa, de passeio, o principe Othon, da Baviera.

Foi nomeado barão do Amparo, o negociante portuguez no Rio de Janeiro J. G. Leite de Carvalho.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

Londres 12 de julho.

O algodão fica calmo, com baixa de 1/8 d. Cotamos: Pernambuco 10 7/8, Maranhão 11 1/8, Parahyba, Ceará e Maceió 10 6/8.

O assucar fica activo, sem alteração de preços. O de Pernambuco, Maceió e Parahyba vendeu-se de 21/6 a 26/6 o branco, de 23/ a 25 o somenos, e de 20/ a 22/ o mascavado.

A borracha baixou 1/2 d., ficando a fina de 2 s. a 2 s. 1/2 d., e a entre fina de 2/1 a 2/2.

Os couros ficam animados. Cotamos: salgados de 5 1/2 a 5 3/4 d., seccos de 7 a 9 d.

Havre 12 de julho.

O mercado de algodão fica fraco. O de Pernambuco bom vende-se a frs. 138.

Os couros animados. Os salgados verdes de Pernambuco vendem se a frs. 56,50.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, 1º vice-presidente nomeado para esta provincia, officiou hontem ao Exm. Sr. Dr. Quintino José de Miranda, ex-primeiro vice-presidente, que estava deliberado á tomar posse hoje da administração da provincia; pelo que hoje deve ter logar o seu empossamento.

Congratulamo-nos com S. Exc. pela acertada escolha de sua pessoa para esse importante cargo, e desde já nos regosijamos pelos fructos que colherá a provincia da sua esclarecida administração.

— Consta-nos que se acha nomeado presidente para Pernambuco o Exm. Sr. conde de Baependy.

— Consta-nos que a eleição de senador por esta provincia, que deverá ter logar no dia 2 de agosto proximo, fôra adiada pelo governo imperial.

— Não obstante ser corrente e logico que a dissolução da camara acarreta implicitamente a dissolução do corpo eleitoral, todavia foi isto esclarecido pelo ministerio, confirmando-se esse principio, que está na lei e na consciencia publica. Está, pois, dissolvido o corpo eleitoral para senador ultimamente sahido da urna, devendo se proceder á nova eleição quando fôr decretado pelo poder competente.

— Noticias particulares dizem que os diversos bancos da côrte offereceram-se ao governo para fazerem-lhe um emprestimo de somma avultada. Se assim é, como cremos, esses orgãos do commercio dão uma prova cabal da confiança que essa corporação deposita no actual governo.

— O *Cruzeiro do Sul* que tão auspiciosas noticias trouxe do sul, ao chegar hontem, derramou na nossa população o mais vivo enthusiasmo. De todos os angulos da cidade subiram ao ar pyrandolas de foguetes e estrepitosos vivas, como demonstrações sinceras do regosijo que sentio esta provincia pela mudança politica que se operou no paiz.

Grupos numerosissimos percorreram as ruas e foram comprimentar as summidades do partido conservador em suas habitações.

Um desses grupos foi até o palacio da Associação Commercial, e alli o Sr. Dr. Leopoldino Lobo pronunciou um discurso cheio de patriotismo e abundante de eloquencia, no qual pôs em relevo as idéas conservadoras. Esse discurso foi muito applaudido, não só pelos membros daquella associação, como tambem pelos demais membros do corpo commercial alli presentes, sendo igual e calorosamente applaudidos os vivas levantados já pelo mesmo doutor já por outras pessoas.

A noute innumeras habitações particulares illuminaram suas frentes, e os grupos, alguns dos quaes precedidos de musicas marciaes, percorreram novamente as ruas soltando fogo do ar e dando vivas.

O regosijo publico transparecia no semblante de todos, nos cordeaes abraços, nos sinceros apertos de mão, e nos sorrisos de satisfação. Houve delirio na expressão dos sentimentos de amor dados á patria, que os bons cidadãos consideram livre do abysmo para que caminhava á passos rapidos

— O corpo academico, representado por grande numero de seus membros, foi um dos grupos, de que acima fallamos, que sahiram á percorrer as ruas, á tardinha, com banda de musica á frente.

— Veio hontem, a bordo do *Cruzeiro do Sul*, o Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo de nossa diocese, depois de uma curta residencia na corte do imperio.

Apenas fundeou no ancoradouro esse vapor á elle abordou a galeota na qual iam o Rvm. Sr. conego Santos, governador do bispado, e alguns sacerdotes e religiosos capuchinhos e carmelitanos, afim de comprimentar S. Exc. Rvma. e acompanha-lo até saltar.

Durante todo o trajecto de bórdo até o cáes, foi S. Exc. Rvma. saudado com girandolas de foguetes e enthusiasticos vivas pelos moradores da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, onde elle nasceu.

O cáes 22 de Novembro e a praça de Pedro II, achavam-se apinhados de povo, que á porfia procurava beijar o annel episcopal, e assim saudar o virtuoso bispo Pernambucano.

Com grande difficuldade conseguio S. Exc. Rvma. chegar até a igreja do Espirito Santo, onde o clero todo, crescido numero de senhoras e uma immensa quantidade de pessoas, esperaram para assistir ao *Te Deum*, que ahi se entoou em acção de graças pela vinda do distincto prelado.

Acabado o acto, S. Exc. Rvma. seguio para o palacio da Soledade, onde foi comprimentado pelo Exm. vice presidente da provincia, e por diversas pessoas gradas, captivando á todos pela amenidade de seu trato, e pela erudição que mostrava, ouvindo e respondendo á todos que lhe dirigiam a palavra.

Saudamos do alto de nossa tribuna, ao distincto Pernambucano, ao illustrado prelado, e ao sacerdote modêlo de sabedoria e de virtudes.

— Hoje deve assumir o exercicio do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, hontem chegado no paquete *Cruzeiro do Sul*.

— O abastado e bem conhecido negociante o Sr. Manoel Pinto Leite, chefe da antiga e bem acreditada firma de Pinto Leite & Irmãos com casas em Londres, Manchester e Liverpool acaba de dissolver a sociedade que tinha com seu irmão (ha annos residente em Lisboa) associando em logar deste seus dous filhos os Srs. Alfredo e Arsenio Pinto Leite debaixo da firma de Pinto Leite & Filhos.

Desejamos ao nosso patricio, cuja honradez é bem conhecida e a seus dignos filhos as prosperidades de que são credores.

Os Srs. Pinto Leite & Filhos continuam com o mesmo negocio que a extincta firma em Londres, Manchester e Liverpool.

— O vapor inglez *La Plata* trouxe da Europa 141 passageiros, sendo 12 para Pernambuco, 14 para a Bahia, 70 para o Rio de Janeiro, 14 para Montevidéo e 31 para Buenos-Ayres.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para a nossa praça 23:180$ em dinheiro; e para os portos do norte do imperio levou as seguintes quantias:

Para a Parahyba....	3:000$000
Para o Natal..........	1:000$000
Para o Ceará'..........	24:463$000
Para o Maranhão......	142:040$060
Para o Pará............	24:200$000

— Sahiram para Pernambuco: do Rio de Janeiro, a 19, o brigue *Claudio*, e a 20 o patacho *Valente*; da Bahia a 23 o brigue *Feliz Americano*.

— O vapor francez *Navarre* devia sahir da côrte no dia 24, e o americano *Mississipe* a 26.

— Ficavam a sahir de Lisbôa: a 16 do corrente o vapor inglez *Amazon*, e a 20 o vapor inglez *Sapphyre*, ambos da linha de Liverpool.

— Achavam-se á carga os navios: *Pereira Borges, Bella Figueirense* e *Constante II* para Pernambuco, *Venus* para o Pará e *Maria Luiza* para o Maranhão, em Lisboa; *Triumpho* para Pernambuco, *União, Amizade* e *Adelaide* para o Pará, no Porto.

— Sahiram os navios: *Linda* a 28 para o Pará, *Constante I* a 29 para Pernambuco, *Felix Ventura* a 5 para o Pará, em Lisbôa.

— Chegaram os navios: *Maria da Gloria* a 5 de Pernambuco, a Lisboa; *Galgo* a 30 do Maranhão, ao Porto.

— Hoje o agente Simões faz leilão da taberna a rua da Concordia n. 33 conforme está annunciado.

— Loteria.—A que se acha a venda é a 75ª, a beneficio das familias dos Voluntarios da Patria, que corre quinta-feira 30 do corrente.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 26 e 27 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José da Fonseca, por ferimentos; e José, escravo de João Lopes Ferreira; a requerimento deste. A' ordem do de S. José, Miguel José da Silva Junior, para correção.

No dia 26 não houve prisão alguma.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 20 ao dia 26 de julho de 1868.

DIA 20 AO DIA 26	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam....	101	105	21	2	5	5	12	8	139	120	259
Entraram....	11	7	1	»	»	»	1	»	13	7	20
Sahiram....	16	6	1	»	»	2	»	»	17	6	23
Morreram....	»	3	»	»	»	»	»	»	»	3	3
Existem....	96	103	21	2	6	3	13	8	135	116	251

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 251; sendo, 135 homens, 116 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 7, 6 1/2, 8, 7, pelo Dr. Ramos.

As 10, 9 1/2, 11 1/2, 10 1/2 11, 11, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Josepha Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Joaquina, tetano.
Maria, congestão cerebral.
Maria Antonia, tuberculos pulmonares.
Anastacia de Almeida, ascite.

— Passageiros do hiate nacional *Graciosa*, vindo do Aracaty:

Antonio José dos Santos, Antonio Faustino da Silva, Raymundo Olympio Guedes da Silva, José Maria de Carvalho, Herminio Candido Barros, Antonio Francisco Antero, Clemente Ay Basson, Francisco Carneiro Monteiro e João Francisco dos Santos.

— Passageiros do vapor inglez *La Plata*, vindo da Europa:

David W. Bowman, 3 filhos e 1 criado, Maxime Laborde, Fabricio Gomes Pedroza Junior, Estevão José da Motta, José Dias da Silva Coza, Ulysses Florindo Oliveira, Mariano Pereira de Souza, Feurneby e sua senhora, Sra. Michael, Sr. C. E. Corbett.

Seguem para a Europa 141.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindos dos portos do sul:

Exm. e Rvm. Sr. bispo de Pernambuco, padre Carlos Caceira e 1 criado, Jacintho Ferrari, José Manoel dos Santos, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, Manoel Cardozo da Silva, Antonio Alves Barbosa Coêlho, Antonio E. Barbalho, padre Luiz Ferreira Nobre, Anacleto Ferreira Nobre, Dr. Delphim A. Cavalcanti de Albuquerque, João Nepomuceno do Sacramento, Alfredo Pereira Barbedo, engenheiro Eusebio Stevaux, Jaime Eneas Gomes da Silva, Alexis François Morio, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Dr. João Francisco Teixeira, Alexandre Carlos Laurent, Adolpho Luiz de Souza, 7 ex praças, Henrique da Penha Paranhos, José Leopoldo Bongare, Sabino Francisco Muniz, 31 artistas que compõem a companhia italiana.

— Passageiros do vapor *Jaguaribe*, vindo do Aracajú e escalas:

Francisco Antonio de Almeida, Antonio José da Costa Lima, barão de Jaraguá e 1 escravo, Antonio da Silva Rocha, Manoel Joaquim da Silva e sua mulher, Eliodoro Deodato Paes, Benno Nobiling, Antonio Joaquim da Silva Campos, Miguel José Soares, Ignacio José de Santa Rosa, Firmino Leocadio Lemos, Taciano da Silva Rego, Manoel Antonio Spardo, José Maria Ribas, Manoel Branco, Manoel Teixeira Machado Junior, Manoel Moreira de Barros, D. Maria de Deos Feitosa, D. Maria Benvenuta de Lima, Jacintho José Nunes Leite, Domingos José de Farias, Epaminondas Hyppolito Garcindo, Antonio Fernandes da Silva, Pedro Ribeiro da Costa, Deocleciano e Thomaz E. da Costa, 2 praças e 1 preso, George Fenny.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 25 DE JULHO

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Uchôa Cavalcante, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Domingues da Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Francisco da Costa Oliveira; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Sebastião Ribeiro de Mello; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, João Carlos dos Santos.—A' novo jury. Appellante, Manoel da Costa Gadelha; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Sabino da Costa.—Improcedente. Appellantes, Manoel Eleuterio Dias de Andrade e outros; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellada, Josepha Maria da Conceição e outra.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Paulo Bandeira.—A' novo jury. Appellante, Feliz Justino Corrêa de Miranda; appellado, Manoel Soares de Oliveira.—Improcedente. Appellante, Ezequiel, escravo; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o coronel Pedro Vieira Junior; appellado, Antonio Vieira Machado.—Improcedente. Appellante, Joaquim Antonio Pereira; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, José Francisco dos Santos; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Themotio Zeferino Callado; appellada, a justiça.—Improcedente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José da Rocha Paranhos; appellado, Francisco José dos Passos Guimarães. Appellante, Luiz Freire d'Andrade; appellada, a fazenda. Appellante, João Evangelista do Espirito Santo; appellado, Manoel Felippe da Silva. Appellante, coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroios; appellado, o coronel José Carlos Teixeira.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Galdino José da Silva; appellado, o juizo. Appellantes, José Miguel da Costa e outro; appellado, o juizo.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o promotor; appellados, Francisco de Assis Pereira e outro. Appellante, Izidro Felisardo da Silva; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, José Pedro da Cunha. Appellante, o juizo; appellado, Daniel, escravo. Appellante, o juizo; appellado, Mathias Francisco de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellada, D. Maria Gaberier. Appellante, o tenente-coronel Justino Pereira de Farias; appellado, José Domingues Maia. Appellante, Anna Francisca da Costa e outros; appellado, José Cupertino da Silva Loureiro. Appellante, a fazenda; appellado, Manoel Dias da Silva Santos. Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Vidal Muniz de Barros.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel: appellantes, Thomé Rodrigues da Silva e outros; appellados, barão do Livramento e outros.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellantes, José Gomes Rodrigues e Almeida e outros; appellados, Manoel, Maria e outros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Joaquim Ignacio. Appellante, o juizo; appellados, João dos Santos Magalhães e outros. Appellações civeis: appellantes, José Antonio de Oliveira e sua mulher; appellados Francelino Laurentino do Bomfim. Appellante, Justino José da Silva Campos; appellado, Zeferino Ferreira Velloso. Appellantes, João Baptista da Costa Coêlho e outros; appellados Anna Ignacia, seus filhos e netos.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, João Christiano de Freitas; appellado, Simão Barbosa da Silva. Appellante, Cosme Ferreira da Ponte; appellado, Joaquim José Rodrigues. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Alves de Oliveira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio de Andrade.

Dia de apparecer.—Appellado, o visconde de Suassuna; appellantes, os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto.

Appellações civeis.—Appellante, João Mauricio Canavarro; appellado, Antonio Corrêa Lima. Appellante, Joaquim Fernandes da Rosa; appellado, Dr. Antonio dos Santos Sequeira Cavalcante. Appellante, Manoel Coêlho Pinheiro; appellado, Manoel Duarte Rodrigues.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, Victorino Lopes da Costa; appellado, Domingos Muniz de Barros Monteiro.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, José Gabriel de Mello; appellado, Francisco José Pinto.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

Carris de ferro do Recife
Á
JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife á povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio á rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual está calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de

Segurança nos sitios e lugares insalubres.

O uso da salsaparrilha de Bristol, tem effectuado casos admiraveis de sezões, terçans, febres biliosas, calefrios, febres remittentes e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas.

Referem-se casos occorridos nos vales do Mississipi e do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de se haver empregado infructuosamente os talentos dos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saúde, não sómente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente o doente, dando-lhe, segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morte, nova vida, novo vigor, e tornando-o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposições e todas as mais influencias perniciosas de um clima insalubre e doentio.

Para a cura das molestias ulcerosas e eruptiveis é o unico e derradeiro remedio infallivel.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Tuberculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlim 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos em que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuarão; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido medico

americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados Unidos, a honra de annunciar ao mundo descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A « casca interna da cerejeira brava é util nos « casos de debilidade geral, digestão fraca « e especialmente no tratamento de tuber- « culos pulmonares. »

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mais resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje).

Cambio sobre Londres—90 d/v 18¾ d. por 1$000 (banco).
Cambio sobre Paris—90 d/v 535 réis por franco (banco).
Soberanos—13$300 cada um (sabbado).

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, paga o 29º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta Caixa a razão de 9$000 por acção. Pernambuco, 16 de julho de 1868.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25..........	572:436$589
Idem do dia 27..........	16:302$196
	588:738$785

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas..........	84	
» » com generos..........	893	
		979
Volumes sahidos com fazendas..........	112	
» » com generos..........	170	
		282

Descarregam hoje 28 de julho
Barca ingleza—*Elyza Hendz*—mercadorias.
Escuna allemã—*Otto*—idem.
Barca franceza—*Colegny*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 25..........	37:182$841
Idem do dia 27..........	5:973$495
	43:156$336

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25..........	96:019$429
Idem do dia 27..........	3:295$302
	99:314$731

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 26.

Rio Grande do Sul—28 dias, galeota belgica *Hortencia*, de 111 toneladas, capitão Johan Muller, equipagem 6, carga 9,000 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão M. C. da Costa, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 27.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 439 toneladas, commandante Moura, equipagem 29, carga varios generos; a' Companhia Pernambucana.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1,860 toneladas, commandante Mair, equipagem 126, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Portos do Sul—6 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1117 toneladas, commandante J. de P. Guedes Alcoforado, equipagem 64, carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue nacional *Trovador*, de 222 toneladas, capitão Antonio Dias de Lima, equipagem 10, carga farinha de mandioca, café e outros generos; a Marques Barros & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *La Plata*, commandante Moura.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Reforma*, capitão Maristany, carga algodão.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* commandante Alcoforado.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras do arsenal de guerra.

De ordem do Sr. coronel presidente do conselho de compras deste arsenal, communico aos interessados que a reunião do conselho annunciada para 25 do corrente, fica transferida para o dia 29 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 27 de julho de 1868.

José Baptista de Castro e Silva,
vogal secretario.

Arrematação.

Terça feira 28 do corrente depois da audiencia do juiz de orphãos vai á praça por venda o escravo Leopoldo, pedreiro, de 20 annos de idade, bonita figura, a requerimento do curador do interdicto Valeriano M. da Costa-Reis, a quem pertence dito escravo.

— O abaixo assignado, encarregado da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de continuar o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento no bairro da Boavista, previne aos moradores da rua do Hospicio, Estrada de Luiz do Rego, rua e travessa do Pombal, rua do Cemiterio, Santo Amaro, Tacaruna, Salgadinho, Rosarinho, Belém e estrada de João de Barros, que tenham promptos os seus recibos, pagela de contratos ou arrendamentos para serem presentes no acto do mesmo lançamento, em vista dos quaes deve ser deduzida a quantia do referido imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 25 de julho de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelhos, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 25 de julho de 1868.

O inspector
H. A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto, em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixassem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia antecedente ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de julho de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Espectaculo em grande gala para solemnisar o natalicio de S. A. I. a Sr.ª D. Isabel condessa d'Eu.

QUARTA-FEIRA 29 DE JULHO.

Espectaculo concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio do actor

SANTA ROSA.

A chegada de S. Exc. a tribuna, a orchestra executara'

O HYMNO NACIONAL

Vae pela ultima vez a scena o magnifico drama em um prologo e 5 actos

FORCA POR FORCA

Toma parte toda actual companhia os Srs. Joaquim Augusto, Thomaz, C. Rocha, Brochado, De Giovani, Barreto, Pedro, Gomes, Florindo, Guimarães, Emiliano, as Sras. D. J. Montani, D. Carolina Brochado, D. Camilla, D. Francisca, a menina Zulmira e o beneficiado.

Dara' fim ao espectaculo o chistoso dueto desempenhado pelos distinctos artistas os Srs. De Giovani e D. Jesuina Montani, que por obsequio ao beneficiado o cantam pela segunda vez

A Panella do Feitiço

E' esta a ultima vez por este anno em que tem de ostentar o seu talento artistico no palco de Santa Isabel o primeiro actor brasileiro o Sr. Joaquim Augusto. E' uma prova de amisade que o sublime artista quiz dar ao seu irmão d'arte Pedro Baptista de Santa Rosa, e o publico Pernambucano que tantas vezes tem estendido a mão protectora ao beneficiado, tem agora um motivo duplo para concorrer ao Santa Isabel, que vem a ser: protecção ao beneficiado e preito ao grande talento, que tem de separar-se de nós. As grandes almas quando admiram o vôo das aguias sempre tem *in mente* a grandeosa sombra, effeito das suas azas, onde se abrigam as avesinhas que pouco podem se erguer do nivel da terra. O beneficiado por isso convicto do espirito benefico de que sempre se acham possuidos os habitantes desta cidade, espera ainda uma vez ter occasião de manifestar-lhes a sua eterna gratidão.

A todos os seus companheiros o beneficiado manifesta o seu eterno reconhecimento, unica paga para a dedicação a mais pura e mais acrisolada.

O resto dos bilhetes acham-se a disposição do respeitavel publico, em mão do beneficiado rua de Santa Isabel n. 13.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Uma excursão a Cachoeira de Paulo Affonso.

No dia 14 de agosto proximo futuro as 5 horas da tarde sahira', com destino ao rio S. Francisco, um dos melhores vapores da companhia Pernambucana, se o numero das pessoas inscriptas até o dia 29 do corrente fôr superior a 50.

A companhia se encarrega de supprir aos touristas passagem, cavalgadura e comedorias até a Cachoeira e volta a' esta cidade, tudo pela modica quantia de 150$000 por pessoa.

Nesta apreciavel digressão, por ser a época em que se vê com maior vantagem aquella maravilha da natureza, se poderá gastar de 10 a 12 dias.

Os curiosos e amadores são convidados a inscrever-se no escriptorio da companhia no Forte do Matos, em casa dos Srs. José Guilherme & C., rua da Cadeia do Recife ou no bairro de Santo Antonio rua do Crespo n. 20, casa do Sr. Alvaro Augusto de Almeida, onde acharão mais detalhadas informações.

Depois do dia 30 não se admittira' pessoa alguma, salvo se se comprometter a arranjar por si mesmo cavalgadura para a viagem de Piranhas a' Cachoeira.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

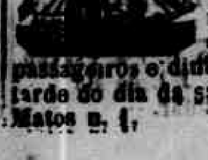
E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de agosto o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
CONSELHO DE DIRECÇÃO.

Os Exms. Srs. Barão de [illegible] — Saunders Brothers & C. — Tasso Irmãos — Gerente—F. F. Borges.

Resolvendo por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes se [illegible] por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente [illegible] e interessados no commercio, e especialmente aos Srs. capitalistas nivels a subscrever [illegible] seus capitaes disponiveis.

Algumas dessas [illegible] conhecem a vantagem de na presente occasião, [illegible] o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real como vapores, predios etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disto está edificando vastos armazens no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 por cento por anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas, em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 4.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Maranhão e Pará

A escuna *Georgiana*: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Rio Grande do Sul

A barca nacional *Flecha* ficara' prompta em poucos dias a receber carga, e sahira' sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 26 de junho as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Barcassa

Leal & Irmão, a' rua da Cadeia n. 56, vende uma barcassa de lote de 26 caixas bem apparelhada, boa de vela e estanque.

— Para o Rio Grande do Sul, segue em poucos dias o palhabote portuguez *Rio Lız*, capitão José Marques Carépa, tem parte do seu carregamento a bordo, e recebe o resto a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o patacho brasileiro *Garibaldi*, recebe carga a fretes commodos: trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de agosto é esperado dos portos do sul o vapor americano *Mississippi*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro

Seguira' para o dito porto com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias, por ter quasi toda a carga engajada e parte já a bordo, para o resto e escravos a frete trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
De uma grande casa terrea com sotão

O agente Pontual vendera' em leilão uma grande casa terrea com sotão, sita a' rua dos Guararapes n. 62, com duas grandes salas, seis quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal, sendo o solo foreiro.

HOJE

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO
Da armação e generos da taverna sita na ribeira da Boa-Vista n. 3

HOJE

O agente [illegible] por conta de seus credores fara' leilão dos generos, armação e mais utensilios existentes na taberna acima mencionada, a qual é propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: as 11 horas da manhã de terça-feira 28 do corrente na mesma taberna.

LEILÃO
Da taberna denominada Estrella na rua da Concordia n. 33.

Pinto Martins & Filho com concenço de seus credores farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, da taberna acima dita em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, a qual esta' propria para algum principiante por ser bem afreguezada e ter poucos fundos; o balanço esta' em poder do mesmo agente para quem queira ver, cujo leilão tera' lugar na mesma taberna no dia

HOJE

as 11 horas em ponto.

LEILÃO
De 400 caixas com charutos

Quarta-feira 29 do corrente

as 11 horas em ponto, no armazem do Annes defronte da alfandega, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO
De 55 caixas com massas.

Quarta-feira 29 do corrente.

O agente Bastana fara' leilão por conta de quem pertencer de 55 caixas com massas vindas no navio hespanhol *Talia*, em um ou mais lotes a vontade, no dia acima, as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

Leilaõ
De casas terreas, um sitio e terrenos, tudo em chãos proprios,

A SABER:

Um sitio no principio da estrada de João de Barros n. 33, ao lado do nascente, todo murado, com 210 palmos de frente e 606 de fundo, casa de moradia toda illuminada a gaz, com cacimba e banheiro.

Um terreno junto ao mesmo sitio, ja' murado, com 90 palmos de frente e alicerces para tres casas, de 30 palmos de frente e 75 de fundo.

Um terreno todo murado no becco do Pombal n. 15, com duas meias aguas, cacimbas e arvoredos.

Tres casas terreas ns. 30, 32 e 34 na rua do Principe.

Tres meias aguas nos fundos da mesma ns. 8, 10 e 12

Uma meia agua na rua do Corredor do Bispo n. 54.

(Tudo em chãos proprios.)

Quarta-feira 29 de julho

No sitio da estrada de João de Barros n. 33 as 10 horas.

O agente Pinto levara' a leilão por autorisação de uma pessoa que retira-se para Europa, as casas terreas, terrenos e sitio acima mencionados, cuja venda se torna recommendada por ser em chãos proprios e ja por ter de passar por aquelle logar a estrada de ferro para Olinda, o leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito no sitio no principio da estrada de João de Barros n. 33, onde se vendera' tambem dias depois os moveis e mais objectos alli existentes.

LEILÃO DE PREDIOS
COMO SEJA:

Um sobrado de 2 andares e sotão na rua da Senzala Nova, em chãos proprios n. 16, rende 700$000.

Uma casa terrea em chãos proprios rua de Hortas n. 89.

Uma dita em chãos proprios na travessa do Livramento n. 7.

Uma dita na rua do Dique n. 3 em S. José por detraz das casas que ficam em frente a estação das Cinco Pontas, tambem em chãos proprios.

Um quadro com 27 casinhas de pedra e cal em chãos proprios sob n. 1 a 27 na Boa-Vista em Campo Verde, estão bem tratadas e rendem mensalmente 127$, as quaes vendem-se para pagamento. Os pretendentes tem desde ja entrada franca nos referidos predios, afim de os examinar, cujo leilão tera' lugar no dia

Quinta-feira 30 do corrente

as 11 horas, a' porta do predio que foi a Associação Commercial no largo do Corpo Santo, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO
De moveis, louça e crystaes

A SABER

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para guardar musica, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com tampos de marmore, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 3 lanças e cortinados, 10 quadros com finas gravuras, 3 albuns, 1 lustre de crystal, 1 candelabro e 2 serpentinas de dito, 2 grandes jarros de marmore, 2 vasos para flores, 2 porta cartões, tapetes, 2 candieiros a gaz com pés de crystal, 2 ditos de pendurar, 2 cabides de ferro para chapéos, 1 alcatifa para forro de sala, e 1 rolo de tapete para corredor.

Uma mobilia estofada com 1 sofá, 1 mesa oval e 2 consolos de pedra, 4 cadeiras de braços e 6 ditas de guarnição, 1 dita nova de mogno com 1 sofá, 2 consolos com pedras e 12 cadeiras, 1 mesa de charão, 1 carteira de viagem, 1 caixa com jogo de vispora, 1 dito com dito de chadrez.

Uma excellente machina de costura (perfeita) com um grande sortimento de agulha, linha e mais accessorios, 1 rico e novo toilet de mogno com espelho e marmore, 1 guarda vestido, 1 espelho grande, 1 commoda, 4 cama franceza, 1 dita de ferro para casados, 2 ditas para menina, 2 lavatorios, louça e berço.

2 Um aparador, 2 ditos com pés torneados, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 excellente relogio de pedra com figura de bronze e estante para o mesmo, 1 mesa de jogo, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 1 apparelho de electro plate para chá, 1 galheteiro, 1 apparelho de louça para chá', 1 dito para jantar, 1 machina para fazer café, garrafas para vinho, copos, garfos, facas e colheres, 1 lote trem de cosinha e outros muitos objectos.

Sexta-feira 31 do corrente.

O agente Pinto encarregado por um estrangeiro que mudou de residencia fara' leilão dos objectos acima mencionados, estes serão transportados para o sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão no dia acima dito.

Principiara' as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

— Os foreiros dos terrenos do Exm. Sr. desembargador Figueira de Mello, da rua dos Pires, venham ou mandem pagar quanto antes os foros vencidos e por vencer, visto como devem ser pagos adiantados; e nessa occasião devem ser presentes os recibos que tiverem em seu poder, e do contrario serão cobrados judicialmente.

IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA.
Fundição de typos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de typos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente a todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional descançado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrucção dos respectivos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realisados nos ultimos annos, bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os *spetimens* recentemente publicados, e tão lisongeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemispherios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito a material typographico, reconhecer-se-ha que a imprensa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos provindos de manufactura estrangeira.

E' esta uma verdade conhecida, nem foi sem detido e severo exame que os jurys das exposições internacionaes de Londres, Porto e Paris concederam á imprensa nacional os mais elevados premios.

Facto é tambem incontestavel que os typos provenientes da fundição da imprensa nacional se distinguem não só pela sua accurada fundição e justificação, como *pela excellencia do metal* com que são manipulados; e em quanto aos preços e mais condições de venda, em parte alguma são mais razoaveis e moderadas.

Conta a administração geral da imprensa nacional poder em breve publicar algumas folhas de provas de grande numero de caracteres de phantasia e vinhetas rarissimamente adquiridos nos melhores estabelecimentos de França e Allemanha, bem como de muitos outros gravados na propria officina da imprensa nacional.

Recebem-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encommendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações conteúdas na competente tabella. Nas vendas a praso seguir-se-hão as praticas usuaes do commercio.

O typo inutilisado acceita-se como dinheiro na razão de 180 rs. cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do Brasil, e como taes encarregados de receber e transmittir quesquer requisições das typographias daquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados; a saber:

Rio de Janeiro—Joaquim Francisco Torres; Bahia—Antonio Pereira Espeinheira & C.; Pernambuco — Amorim & Irmãos; Pará—Martins & Irmão.

Na rua de S. Gonçalo n. 29, lava-se, engomma se e frisa-se babadinhos com perfeição, serviço feito por escravas administradas por pessoa que se responsabilisa pela promptidão, asseio e fiel entrega da roupa.

Hotel Pernambucano

Na rua das Cruzes n. 39, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio, e com o não comparecimento se declarara' por este *Diario*, qual o negocio a que refere-se.

Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as licões das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— O cosinheiro da rua de S. Gonçalo n. 23, offerece seus serviços a qualquer pessoa que queira, podendo procura-lo na mesma casa para tratar.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: a tratar com Augusto F. de Oliveira no seu sitio da ponte de Uchoa ou no escriptorio da rua do Trapiche n. 42.

Attenção

Previne-se aos Srs. de engenho que na fabrica de cerveja da rua da Florentina n. 20, ha uma pessoa habilitada para concertar tudo o que diz respeito a engenho de assucar, machinas de vapor, moinhos etc., etc., todo por preço muito moderado e que se acha prompto a seguir para qualquer lugar onde elle for chamado, encarrega-se tambem de fazer trabalhar qualquer machina tanto d'agua como a' vapor.

AMA

Precisa-se de uma ama forra para andar com uma criança: na rua Velha n. 15.

Attenção

Irinêo Coelho da Silva, quarto juiz de paz do primeiro districto de Jaboatão dá audiencia no seu engenho Palmeira nas sextas-feiras as 11 horas do dia. Despacha todos os dias.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos na cidade Nova de Santo Amaro; a tratar com Antonio José Gonçalves Junior, em Santo Amaro.

— Precisa-se de um moço que tenha boa conducta para caixeiro: na rua do Rangel n. 8, deposito.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 21, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhã.

— O abaixo assignado thesoureiro da confraria de Santa Rita de Cassia, pede aos irmãos e mais devotos que subscreveram para a imagem da Piedade, que tenham a bondade, de recolher suas esmolas, visto a imagem estar quasi a concluir, e querendo dirija-se a rua do padre Floriano n. 71 segundo andar.

Maximino da Silva Gusmão.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho: na rua do Amorim, n. 43 segundo andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que o seu filho Affonso Moreira Temporal não é mais seu procurador, visto ter nomeado em data de 23 do corrente, seu procurador o seu irmão Mauricio Job de Torres Temporal, ficando sem effeito a procuração passada a seu filho, e previne a qualquer pessoa, que não faça negocio com o seu dito filho, sob pena de ficar sem effeito. Recife, 24 de julho de 1868.

Francisco Geraldo Moreira Temporal.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos
do Exm. Sr. bispo desta diocese.
D. FRANCISCO CARDOSO AYRES
AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza de trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

O Dr. J. n. Pereira da Silva continua a residir na rua da Cruz n. 40, 2º andar; da' consulta todos os dias das 7 as 10 horas da manhã. Especialidades—partos e molestias das vias ourinarias—se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da urethra, nada recebendo se a cura não fôr completa.

Ama.

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 6?, 1º andar.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— O Sr. Joaquim da Costa Pereira, que morou em Barreiros em 1854: dirija-se a' rua do Imperador n. 83, escriptorio, a negocio de seu interesse.

TRILHOS URBANOS DO Recife a Apipucos

Do 1º de agosto em diante é facultado unicamente aos Srs. assignantes assignaturas para os domingos e dias santificados, sendo:

Do Recife a Jaqueira e vice-versa.. . . 2$000
Do Recife a Apipucos e vice-versa. . . 3$000

Escriptorio da referida empreza 27 de julho de 1868.

William Rawlinson,
Gerente.

Francisco de Oliveira Franco, possuido da maior dôr vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias que se celebraram por alma de sua nunca assás pranteada consorte D. Maria da Luz de Oliveira, e aproveita o ensejo para rogar aos mesmos senhores o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que por alma da mesma finada manda celebrar no dia 30 do corrente pelas 7 horas da manhã na matriz de S. José.

Srs. redactores. — Sorprendeu-me o abaixo assignado de meu pai publicado neste *Diario*, no dia 25 do corrente, declarando, que tinha cassado a procuração que me havia dado para gerir os seus negocios. A não ser o credito de commerciante, que devo zelar deixaria sem resposta aquelle abaixo assignado, unicamente pelo respeito, que todos devemos a nossos pais.

E' verdade, que por instrumento publico em devida forma fui constituido procurador de meu pai; mas logo que me constasse ter elle constituido outro procurador, exigindo a procuração que me havia conferido, com a maior espontaneidade teria eu immediatamente reconhecido minha incompetencia para tratar dos seus negocios, sem que fosse necessario recorrer elle á imprensa. Preferio elle ouvir pessoas, que me são desafectas, e causar-me um justo resentimento; por isso não posso deixar senhores redactores de recorrer tambem ao seu conceituado *Diario* para declarar, que nada fiquei devendo a meu pai, que prestei contas, resultando a meu favor um justo saldo; e finalmente que não trahi o meu dever, nem a confiança de meu pai, nem fui desonerado por má gestão dos seus negocios.

Queiram, pois, senhores redactores, publicar estas linhas, com o que obsequiarão [illegible] seu constante leitor.

Recife, 27 de julho de 1868.

Affonso Moreira Temporal.

— Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Thomazia, crioula, com 25 annos de idade, baixa, grossa do corpo, cara larga, peituda, levou vestidos para mudar e tres chalés, um branco com ramagens, outros mais velhos, levou dous lençóes, julga-se ter seguido a estrada de Jaboatão, e podera' ser que esteja acoitada em alguma casa, contra quem se protesta: quem a pegar leve-a a rua da Guia n. 7, venda.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

ILEGÍVEL

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, sendo se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

— Precisa-se ainda de cosinheira : na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

BOTICA

Precisa se de um praticante para pharmacia, que trabalhe alguma cousa : na praça da Boa Vista n. 22.

Dinheiro a juros

Dá-se de um a dous contos de réis sobre hypothecas : na travessa do Lima n. 4.

Companhia (Fidelidade) de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar

Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 1$ a 42$ a caixinha de 100 : na rua da Cruz n. 55.

ATTENÇÃO

Roga-se de novo ao Sr. Francisco Leonardo de Siqueira, tenha a bondade de apparecer a rua Nova n. 46, loja, a negocio que não ignora, o que não fazendo no espaço de 8 dias declarar-se ha qual o negocio de que se trata.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme e cosinhe perfeitamente, para casa de pouca familia, paga-se bem : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18 ou na rua da Aurora n. 18, 2° andar.

Escrava fugida

Desde o dia 12 de abril continúa a estar fugida a escrava Maria, alta, idade de 30 annos pouco mais ou menos, côr pallida e feições miudas, intitula-se forra e foi comprada ao Sr. Salvador na Escada, e este a houve por herança de seu sogro, vinda de Pesquaira ; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la a' casa de seu senhor, na rua Nova n. 19, que sera' gratificado.

Domingo 26 do corrente pelas 8 e meia horas da noite, penetrou no 1° andar do sobrado da rua Direita n. 133 um ladrão, na occasião em que o dono da casa estava descansando em um sofa' na sala de detraz defronte do corredor da entrada, por junto do qual teve de passar o ratoneiro, e dirigindo-se a uma cabido que estava na mesma sala roubou do mesmo os seguintes objectos : uma calça de brim branco muito incorpado com o abanhado decido, um colete de dito, um patitot de pano fino azul escuro com um sergido na manga direita, um dito sacco de pano fino azul claro muito fino com algum uso (obra estrangeira), um lenço de linho com as eneciaes J. F. L.; levou mais o mesmo seis botões de ouro para colete com as beiras cortadas e estrella no centro (não consta que haja nelles a' venda nesta cidade), 24$000 em sedulas meudas. Previne-se pois aos moradores da rua Direita que tomem attenção em suas casas, e offerece-se uma gratificação a quem der noticia dos artigos roubados, ou denunciar o autor do roubo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : na rua do Brum n. 84, 2° andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessôas : na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna : quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

É MUITO BARATO

Facas e garfos de balanço para meza e sobre meza a 4$800 a duzia, além de diversos outros objectos, bandejas finas, trem para cosinha colheres de metal principe etc. etc., tudo por preço que só a vista faz fé : na rua Direita n. 53 loja do Braga.

Caixeiro.

Precisa se arrumar um pequeno de 14 para 15 annos, Brasileiro, de boa conducta, para caixeiro de taberna do que ja tem alguma pratica, refinação ou qualquer outro estabelecimento : no largo do Paraizo n. 10.

Extincção das formigas

Recommendo a todos os agricultores o emprego deste meio tão simples de evitar os prejuizos causados por esses insectos : unico deposito, botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Olinda.

José Roberto do Espirito Santo, acha-se estabelecido com loja de alfaiate nos Quatro Cantos, trabalhando com muitos officiaes, sendo sua especialidade virar casacas e fardas de guardas nacionaes. Os Sr. *progressistas*, cujas casacas estiverem um pouco estragadas, podem ir receber a *virada* na dita loja.

— Na Praia de S. Francisco da mesma cidade acha-se igualmente estabelecido o sapateiro Joaquim da Rocha, prompto a preparar qualquer retombo e obras de *sola e vira* para ali, e offerece-se aos mesmos senhores.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptade em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Bego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Arrobe vegetal

Verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Loja para alugar

Aluga-se a loja do sobrado da rua dos [illegible] n. 16 : a tratar na rua do Codorays n. 14.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

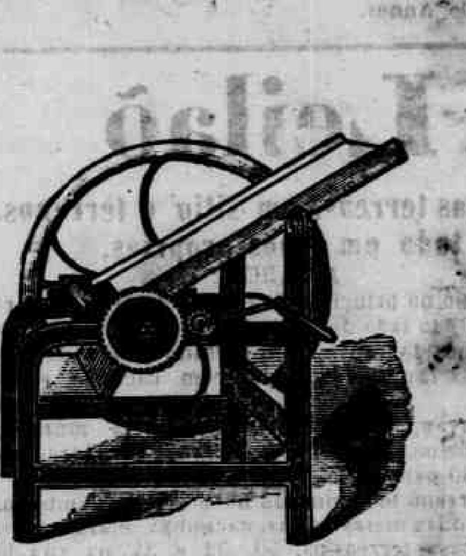
Os novos pilotos da fragata amasonas avisam o publico, e particularmente seus fréguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidám todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte :

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como : ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para cassas de 25$ rs. á 60$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtes e de côres.—Corpinhos de cambria bordados á Marie Antoinette.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Granda variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

Esperam finalmente os novos proprietarios deste estabelecimento, não só a protecção e concorrencia dos antigos freguezes da Fragata Amazonas, como principalmente a attenção e benevolencia das excellentissimas familias, e do publico em geral, para virem em dito estabelecimento verificar e certificar-se da veracidade do que vai annunciado, certos de que encontrarão sempre agrado e sinceridade, e a melhor boa vontade em bem servir a todos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A— rua da Cadeia n. —65 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte :

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Billaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante à la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes necionaes e estranjeiros, rezenbas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » D^r FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e C°.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro lem
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.
Accardeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem sofrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer ao estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Borgonha e do Rheno.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 [illegible] da Magdalena : a tratar com J. L. de [illegible], a' rua do Trapiche n. 34, 2° andar.

Uma noite de carnaval

Brilhante quadrilha para piano

POR COLAS FILHO.

E' incontestavel a grande aceitação que tem merecido do illustrado publico pernambucano esta composição do sublime e popular Offenbak.

Todas as composições d'este insigne *maestro* tem sido apreciadas por todo o mundo civilisado. No centro das familias são applaudidas constantemente.

A musica da *noite de carnaval*, como a do Orphéo, como todas que teem cahido da immortal penna de Offenbak, electrisa todos os corações. Isto só deu origem a presente quadrilha.

O autor depositando inteira confiança no gosto do publico pernambucano, espera que sua modesta composição seja (como até aqui tem sido outras muitas) bem aceita, para o que são rogadas as pessoas que o quizerem honrar com suas assignaturas para a publicação, o dirigirem-se a casa do Sr. Azevedo a rua Nova n. 11, armazem de musica.

CRIADA

Precisa se alogar uma criada : na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLOIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de broteejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um e tado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado ate hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMA

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro : na rua da Cadêa do Recife n. 20.

Aos agricultores

Os melhôres arados americanos chegados ultimamente e expostos a venda em casa de A. Du Mont a' rua do Trapiche n. 18, 1° andar.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, soffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na pthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 2878 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 3382 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 400$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 63ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (75) que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se

de um homem portuguez de idade de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, para caixeiro de um engenho na provincia das Alagoas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17. 1° andar.

J. Coelho Barbosa acabe de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor ;—da' licções de canto a piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2° andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem pertencer interessar as mais lindas romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, valsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda a parte pelo nome de *extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ay er*; este nome lhe foi dado, não por se a salsa o ingrediente principal, mas porr que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romenos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positives do contrario.

Segundo Valorius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Saliceto diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptema deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para coral-o; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurel & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Attenção!!! o jardim das damas.

O proprietario deste elegante estabelecimento, vem por meio deste annuncio renovar, não só ao publico, como a seus freguezes que já se acham adornados neste bello jardim, e com especialidade participamos ao digno corpo academico que temos neste especial jardim das damas o melhor artista de alfaiate, o qual bastara' declarar o nome (sim é Dammeirie!!) pessoa muito conhecida em sua especial tesoura para executar toda a qualidade de obra tanto em medida como em brevidade e perfeição, assim como um completo sortimento de roupas feitas tanto nacionaes como francezas, não deixando esquecer um variado sortimento de fazendas de diversas qualidades e ricos desenhos tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes que queiram honrar os jardineiros com suas presenças: rua da Imperatriz n. 36, de Guimarães & Silva.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Pastilhas americanas
DO
BOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

Pede-se toda attenção.

Continua haver todos os dias desde as 7 horas até as 9 da manhã leite puro junto a calçada da matriz de Santo Antonio, quem quizer experimentar ao menos uma vez, pode alli mandar aquellas horas que não se arrependera', cada garrafa custa 320 rs.

botica

Precisa-se contratar um official de pharmacia, para Maceió: quem se julgar habilitado dirija-se a' praça da Boa-vista n. 22.

— No armazem de José da Silva Loyo Filho & C., deseja-se saber de Manoel Justino Flaubiano de Araujo para negocio que lhe diz respeito.

Criadas.

Na casa n. 2 antes de chegar a igreja do Manguinho ainda se precisa de duas criadas de boa conducta para cosinhar e engommar a uma pequena familia: paga-se bem agradando.

— Tambem se precisa de um criado de 14 a 16 annos, para serviço interno.

— Na rua da Concordia n. 64, solta, ha para se alugar um bom moleque de 20 annos, para todo serviço.

AVISO

O Sr. Luiz José Gonçalves da Costa deixou de ser caixeiro dos abaixo assignados desde 25 do corrente.

Silva & Neves.

Recolhimento do Santissimo Coração de Jesus da villa de Iguarassú

Eu abaixo assignada, recolhida no recolhimento do Santissimo Coração de Jesus da villa de Iguarassu', sahi deste recolhimento no dia 12 de julho do corrente anno, em virtude de naquelle recolhimento não ter saude e ter de seguir para Portugal. Aproveito a occasião para pelo presente agradecer a todas as senhoras alli recolhidas, o bom tratamento que geralmente de todas recebi. Fiquei ternamente curvada a tão alta bondade de tão religiosos corações que alli dentro encontrei. Eu quizera nesse tão respeitoso convento passar o resto de minha vida como me pede meu coração já dos mais meus tenros annos, o que não aconteceu pelo motivo da minha doença, causada pela pobreza que ha naquelle recolhimento. Confirmo o meu extenso annuncio que por caridade do Sr. redactor do *Jornal do Recife* publicou no seu jornal n. 170. Recife, 25 de julho de 1868.

Umbelina de S. Pedro Oliveira.

— Fugio no dia 12 de julho do corrente anno o cabra de nome Domingos, idade de 23 annos pouco mais ou menos, côr alaraajada, tem falta de dentes na frente, estatura regular, bem empernado, cabello carapinhado, nariz chato, muito regrista, foi escravo de Nemeriano, rendeiro do engenho Castello, freguezia do Cabo, cujo mulato tem parentes no engenho Serraria do Cabo, e foi procurar para o comprar a Antonio Baptista Teixeira, senhor do engenho Rosario da mesma freguezia do Cabo, e como não o quizessem vender ao dito senhor desappareceu; pede-se a todas as autoridades que o capturem, ou outra qualquer pessoa, o podem levar no Recife, na camboa do Carmo n. 32, a seu senhor, Luiz Gomes Silveira, que gratificara' generosamente, assim como protesta contra quem o tiver acoitado.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e que dé fiador a sua conducta: na rua Nova n. 49, se dirá quem precisa.

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL
38—Rua do Imperador—38

Este estabelecimento renovado com a maior elegancia, e completamente transformado segundo os ultimos progressos da arte, munido, além disso, dos melhores apparelhos e productos fornecidos pelos primeiros fabricantes da Europa, acha-se d'ora em diante sob a direcção do Sr.

CARLOS GUTZLAFF,

artista já bastante conhecido e apreciado nesta cidade pelos trabalhos photographicos executados por elle durante o espaço de dous annos, quando estava empregado no estabelecimento chamado «Photographia allemã».

Tendo feito nesta occasião um estudo minucioso das differenças notaveis que existem entre a luz dos tropicos e aquella dos paizes temperados, o Sr. Carlos aproveitou-se da experiencia que adquirio para construir por um systema especial uma galleria completamente isenta dos inconvenientes muito graves inherentes á officina já mencionada, onde trabalhava anteriormente, os quaes n'algumas circumstancias impediram-n'o de alcançar o grão de perfeição que teria desejado.

Por isso, julgando-se mais conveniente, em vez de massar o respeitavel publico com declarações muito extensivas, offerecer-lhe todo o commodo para poder julgar por amostras, sem duvida mais convincentes do que palavras, da superioridade dos trabalhos executados na sua officina actual, o Sr. Carlos Gutzlaff convida a quem quizer a fazer-lhe a honra de mandar tirar o seu retrato; sendo facultada a cada pessoa uma amostra sem obriga-la por isso de nenhum modo a fazer qualquer encommenda, ficando simplesmente conservada a chapa para reproducções no caso de ser desejada.

Todos os generos de photograpraphia de qualquer tamanho, ou sejam em fumo ou sejam coloridos, assim como retratinhos para alfinetes e cassoletas e reproducções de retratos antigos, se farão com a maior perfeição possivel.

Além destes ramos já conhecidos da photographia, chama-se ainda a attenção do estimavel publico a um novo processo de pintura denominado

PINTURA STEREOCHROMICA.

Este novo genero de pintura marca o mais importante progresso, e até o maior aperfeiçoamento possivel da arte photographica na França, porque, reunindo o vigor e o brilho da pintura a oleo com a fineza extrema dos antigos *cerotypos*, é o unico que apresenta garantias verdadeiras da mais completa inalterabilidade contra a luz e a humidade do ar. Neste novo processo a cera, cujo emprego deu o nome aos cerotypos (ás vezes impropriamente intitulados «Martimographias»), bem como os oleos seccantes e vernizes empregados na pintura a oleo, acham-se substituidos por tintas especialmente compostas para evitar os inconvenientes reconhecidos aos outros systemas sem excepção, de tornarem-se amarellos e de escurecer mais ou menos de pressa. Por essas qualidades o processo estereochomico recommenda-se igualmente para retratos de maior tamanho, como para retratos de dimensões muito pequenas para alfinetes ou cassoletas.

Finalmente o Sr. Carlos Gutzlaff não póde deixar de exprimir ao respeitavel publico desta cidade a sua gratidão da indulgencia com que foram recebidos os seus trabalhos anteriores; e, desejoso de conservar esta benevolencia preciosa, não poupará despezas, nem esforços para desempenhar todas as exigencias.

A galleria estará aberta cada dia das 8 até as 4 horas.

Os retratos tiram-se das 9 ás 3 horas.

38 Rua do Imperador 38.

ANNUNCIO

— Os Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, têm a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado têm no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente om Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico gente em Pernambuco, Simpson Broada n C.

Sorvete

das 6 horas da tarde em diante: na rua das Cruzes n. 39, hotel Pernambucano.

Devoção da Senhora Santa Anna no convento de S. Francisco.

De ordem do irmão juiz e por deliberação da mesa regedora, faço publico que a festividade de Nossa Excelsa Padroeira, fica transferida para a segunda dominga do mez de agosto proximo, por motivas alheios á vontade da mesma mesa.

Consistorio, 23 de julho de 1868.

O secretario,
Frederico Henrique da Silveira Tavora.

Xarope de salsa parrilha do Pará.
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, inpingens e para todas as molestias venereas:

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Fabrica de cerveja
20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada) e negociantes de Bupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos caramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram-se garrafas varias.

Escrava

Aluga-se uma escrava que saiba cosinhar em casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Crespo n. 8, esquina.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantias quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	»	3$000
Ditos de 4	»	1$600
Ditos de 3	»	1$500
Ditos de 2	»	1$000
Ditos de 1	»	800
Ditos de 6 sem vidro	...	2$000
Ditos de 4	»	1$200
Ditos de 2	»	800

Tudo a escolher do melhor.

AVISO

A abaixo assignada, moradora no Catucio da freguezia de Gravatá do municipio do Bonito, casada com João Martins de Mello, avisa ao publico, que seu marido tenta vender dous escravos, um de nome Francisco, crioulo com a idade 40 annos e outro de nome Francisca, crioula com a idade 16 a 18 annos, os quaes são forros, cujas cartas acham-se lançadas nos livros de notas da villa do Bonito, alforriados pela abaixo assignada, afim de evitar a destraviação que o referido seu marido tem feito nos mais bens do casal; e para que ninguem faça qualquer transacção com elles previne por meio do presente.

Povoação de Gravatá 22 de julho de 1868.

Marcolina de Ornelis Pessoa.

Ao publico

José Nicacio da Silva Junior, solicitador provisionado pela relação do districto, póde ser procurado das 9 horas da manhã as 3 da tarde no escriptorio dos Drs. Alcoforado Irmãos, e dessa hora em diante em casa de sua residencia a rua Nova n. 48.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

Bolieiro.

No Caes do Apollo n. 69, compra-se um bolieiro que seja moço e de boa conducta.

AVISO

Em 9 do corrente, á noite, ausentou-se a preta Umbelina, crioula, de 20 annos, estatura e corpo regulares, com uma sicatriz antiga na testa—levou vestido novo de chita escura com listas. E' preta recolhida e perfeita engommadeira; e como consta ter sido seduzida por um crioulo, pode succeder que se offereça como forra, para criada, e por isso recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo aprehendam-na e levem-na ao seu senhor no Manguinho, que será gratificado generosamente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: na rua Nova n. 44.

— Precisa-se de uma escrava cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 21.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, obras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de nazlejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 4º andar.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 27, 1º andar.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

compra

Compra-se um torno, cuja roda seja de tamanho regular: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se obras velhas de alabastro, quebradas e inutilisadas: na rua da Esperança n. 35, Caminho Novo.

— Compram-se diarios na rua larga do Rosario fabrica n. 15, a 5$ a arroba.

VENDAS

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

— Vende-se 80 remos novos de 12 a 16 polegadas: no armazem da rua da Senzella Velha n. 106.

— Vende-se arroz com casca por preço commodo: a tratar no caes do Ramos, n. 4.

— Vende-se um rico piano feito muito bonito, do melhor autor de Paris, acabado de preparar de novo em casa de João Vigney, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

— Vende-se traves de superior qualidade de 40, 45 e 52 palmos de comprimento, e 8, 9 e 10 pollegadas de grossura: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja d'armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Manoel Alves Ferreira & C. tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: na rua da Moeda n. 8, 2º andar.

— Obras de ouro e prata novas proprias para tabeleta com os feitios concluidos: quem pretender dirija-se ao sobrado n. 100, segundo andar, da rua d'Aguas Verdes, que achara' com quem tratar.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Aze edo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico branco a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fino 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (com razão) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu bois meias da lãa (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou ... de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança ... acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras ... e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a' ... qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se a algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos tanta perfeição a' disposição das excellentissimas isto a' rua do Queimado n. 21.

A' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Fio americano

Vende-se fio americano para pavios de velas de composição, mandado buscar especialmente para este fim, pela sua boa luz que dá: na rua do Vigario n. 26.

— Vende-se na alfandega desta cidade, mappas do sul do imperio do Brasil, e paizes limitrophes, o qual apresenta o mappa da guerra do Paraguay, a 1$, compendios elementar de metrologia para uso das escolas primarias pelo Dr. J. de Losslo: mandado adoptar no Rio de Janeiro, pelo governo imperial: a 300 rs. cada exemplar.

AGUIA BRANCA
rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto

Com essas ricas fitas chamalotadas, tras de superior setim macáu, todas gura de um palmo pouco mais ou se fazem cintos da ultima moda e de gosto. Ellas são igualmente app muitos outros fins, uma vez que sição e posse para as comprar. las, vieram muitas outras fitas bonitas, nem inferiores, só sim sa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bord

Obras estas que se ... mais já vistas por seus del...

Camisinhas ou corpinhos

Como amostras vieram ... sinhas, porém estas, pelo ... e perfeição d'obra, deix... apurado gosto de quem ... igualado pelos apreciad... rem.

Co...

Sempre de novo ... tre os quaes se d... tranças cahidas c...

Gravatinhas

São mui bo... nhas — dalias ... gosto teem n... Outras g... tes tambem ... das senho...

Bon... mui... da...

... Papilhados

... camisinhas de cambraia bordada, ... enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachinets de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitados, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com botões ... dos e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes modelos, e continuam a ser vendidos na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muites finos, a 60 100 200 240 320 e 500 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 25 rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 25 rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇÃO

Vende-se a loja de livros da praça de Pedro ... n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidara' vender somente a armação uma vez que o comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Vende se

duas canoas de amarello inteiriças muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado, a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 4$600, 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12$.

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280, 1$800 e 2$ a vara. Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

LANZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃOZINHO DA ARARA A 4$000 RS.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

CÓRTES DE CASIMIRA A 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINHAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençoes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, a modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Pernod de Fonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 3$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phestfalia inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bolos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos fação o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Novidade da

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carriteis para mais facilitar o uso

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de sede, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Extremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina de do Imperador.

— Vendem se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricados com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, do José Carneiro da Cunha.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acabe de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para paletós, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabelles e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

FARINHA DE MANDIOCA

em todo igual a da Muribeca: vende-se em saccas grandes no Escadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada; vende-se no Escadinha armazem n. 3.

Soberanos

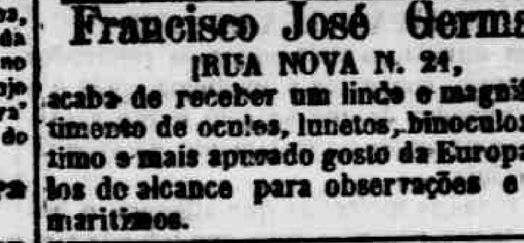
vendem-se em casa de Rab Schmettan & C., rua da Cadeia n. 18.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Canivetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pinner Bruunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

ILEGÍVEL

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguesado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 3$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas anitadinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 389 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 2$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de marcelina esguios a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Crudos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$360 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$160 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$,

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$860 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da-se amostras de tudo.

— Vende-se uma casa nas proximidades da povoação de Apipucos, boa para passar festas, por ter banho perto, e com algum terreno de plantação: trata-se a' rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

Bárras

de lã de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão; que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas !! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira !!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira !!! — **Admira !!!**

Gravatas de seda a 500 rs........ No armazem do Leão !!!

Golinhas bordadas a 500 rs........ No armazem do Leão !!!

Lãazinhas a 200 rs. ! No armazem do Leão !!!

Lãazinhas a 200 rs. !! No armazem do Leão !!!

Lãazinhas a 200 rs !!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Machinas de costura de Weed,

para familias, alfaiates e sapateiros,

ultima invenção,

Premiadas na exposição de Paris em julho de 1867 com a primeira medalha.

A grande vantagem d'estas machinas consiste na sua simples construcção e facil maneira de maneja-las. Cada machina é acompanhada de todas as peças necessarias para pospontar, sobrecosr, embainhar, frangir, bordar, etc. são todas garantidas por espaço de um anno. O Sr. E. D. Fairfield, ultimamente chegado de New-York se prestará a dar todos os esclarecimentos e ensina gratuitamente ás pessoas que quizerem.

Agente em Pernambuco A. Du Mont, rua do Trapiche n. 48 primeiro andar.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000, Saias a 3$000. Saias a 3$500. Saias a 3$500. Saias a 3$500. Saias a 4$000. Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos de que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas. e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 2$000 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 a 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. OCOVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hastes a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os pannos muito encorpados e côres fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cortes de 10, 11 e 12 covados todas estas chitas são de muito mais dinheiro porém liquidam-se por este preço para acabar.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sabe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Vende se um excellente sitio com boa casa de vivenda para uma grande familia, com todas as commodidades precisas, com boa agua de beber, boas fructeiras como seja larangeiras sapotis, perto da praça no Caminho Novo rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija se ao mesmo sitio que saberá do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

MUSICAS

Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Vende-se um cavallo castanho, andador de tudo, muito novo e sem achaques, na cochira n. 13 sita á rua da Paz: a tratar na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Pennas de ema

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente um molatinho cabucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Guigui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio a escrava Ludovina, algumas pessoas tratam-na por Lenbina, tem os signaes seguintes: magra, baixa, secca do corpo, tem falta de um ou dous dentes na frente, usa de cabello a' galerina, tem uma marca de caustico em um dos pés, é filha de uma tal Joanna, ama do vigario da Varzea. A escrava nasceu na Varzea, é muito conhecida por ter andado a vender bôlos por todas as ruas do Recife: protesta-se contra quem a tiver acoitada, e paga se generosamente a quem dér noticia della, ou a levar na rua Imperial, viveiro do Muniz, ou no sitio do Cajueiro n. 6

— Fugio no dia 5 do corrente um preto de nome Manoel, de nação Costa, representa 40 annos de idade, tem falta de um dente na frente do queixo de cima, este escravo veio de Maceió ha poucos dias e consta que foi para as bandas do Cabo para o engenho Barbalho aonde tem uma irmã de nome Leogondina e compadre e parentes, intitula-se forro: pede-se ao senhor desse engenho e as autoridades e capitães de campo o prendam e mandem entregar ao abaixo assignado na rua da Cadeia Velha n. 1, que se gratificara' com 50$.

José Gonçalves Torres.

Pede-se attenção.

Fugio em o dia 14 do corrente a escrava Dionysia, de 24 annos de idade, levando comsigo sua filha mulatinha de pouco mais de um anno de idade, de nome Zulmira: quem a encontrar tenha a bondade de leva-la a seu senhor o Dr. Virgilio Coêlho, no Caldeireiro, ou a' baroneza da Victoria, na rua da Aurora.

Attenção

Fugio no dia 4 do corrente a preta de Nação por nome Luzia, que representa ter a idade de 40 e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de a muitos annos vender fazendas e presentemente vendia doce e mais diversas vendas, e quando esta fugida diz que está pagando semana, dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vistido de chita de assento claro ja usado, panno da costa francez com franja branca tambem ja usado, costuma procurar os arrebaldes desta cidade vendendo fructas, por isso roga-se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega-la e leva-la a rua do Mondego n. 4 que recebera a dita gratificação, que será de 50$000.

Escravo fugido.

Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez o seu escravo, pardo, de nome Trajano, idade de annos pouco mais ou menos, magro, caraolho; tem em um dos olhos cicatrizes em virtude d'uma queda que deu, quando andou ja' fugido; barba de caboculo, levou vestido calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga-se a's autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o leve a rua da Cruz do Recife, n. 34, que sera' gratificada. Recife, 13 de junho de 1868.

José Alves da Silva Guimarães.

— Fugio do engenho Minas-Novas no dia 6 do corrente, o escravo Sabino, de 24 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, espadaúdo, com pouca barba, rosto um tanto largo, e as maçães altas, olhos grandes e mortos, gaguejo alguma cousa, bonitos dentes, fallando apenas um, risonho, tocador de viola e zabumba, ao pés feios por causa do calor da casa de caldeira do que é bom mestre de assucar; foi encontrado no domingo proximo passado 19 do corrente, no engenho Limoeiro da freguezia da Escada que seguia em procura do Cabo. Recife ou ficar mesmo por algum engenho na Escada: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que levado a seu senhor no engenho Minas-Novas, ou no Recife na rua Direita n. 106, serão generosamente recompensados.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 8 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Com effeito, eu não posso crêr que os nobres ministros tenham enviado ou possam enviar á guerra todos os recursos de que ella precisa. Digo-o com profunda magoa, a minha crença é ainda mais triste: eu acredito, Srs. ministros, que vós andais alheios ás condições reaes dessa guerra, que vós não dirigis a guerra. A grande actividade, a grande perspicacia, a grande experiencia precisas para encaminhar ou auxiliar uma luta como essa, é empreza enorme a que não podeis corresponder.

O expediente da guerra pertence-vos, mas a direcção, que devia correr sob a vossa responsabilidade, corre sob a responsabilidade de outrem. (Apoiados.)

Grandes cousas têm passado diante de vós que vos deixam frios e indifferentes. Eu citarei um facto. Era uma occasião solemne: depois deste bello movimento de flanco até Tuyu-Cuê, achava-se o exercito alliado estreitando o inimigo acastellado no quadrilatero; todos os dias annunciava-se um ataque decisivo, e, comquanto fossem esperanças que desabrochavam para logo fenecerem, é certo comtudo que o governo e povo partilhavam dessa lisongeira espectativa. Mais algum tempo, mais algumas braças de avanço, e o sitio seria completo, e o inimigo render-se-hia afinal, ou viria a campo descoberto pelejar a sua ultima batalha.

Pois bem! senhores, como a sorte nos engana e sorprende! em vez de cahir como Lee em Richmond, o inimigo que nossa esquadra e nosso exercito estreitavam e vigiavam noite e dia, foge, e foge como? Com 8,000 homens das tres armas, segundo diz este outro officio do general em chefe (mostrando-o), foge com a sua artilharia, com o seu exercito quasi inteiro. Nem até hoje se sabe exactamente para onde: o nobre ministro da guerra nos poderá dizer onde e em que condições se acha esse exercito que nós abraçavamos em vão como se fôra uma sombra? (Hilaridade.)

O governo, senhores, lamentou acaso essa contrariedade funesta, da qual resulta o prolongamento indefinido da guerra? Ella pôde acabar em Humaytá, mas lá está o inimigo construindo outras fortificações nas margens do Tebiquary, e preparando novas resistencias com o vigor que lhe deixam s.

Eis agora a razão por que considero o governo alheio ás grandes questões da guerra, como se nada tivesse que entender com a direcção della: longe de explimir a sua sorpresa ou o seu desagrado, manda publicar um officio do general em chefe que se devia reputar confidencial e não escripto para ser divulgado. E' o officio de 23 de março, em que o mesmo general annuncia aquelle deploravel acontecimento por estas palavras: « Hoje tenho grande satisfação participando a V. Exc., para o fazer constar ao governo imperial, que Lopez fugio vergonhosamente, abandonando as forças que tinha em Humaytá, etc » Ah! senhores! não nos será licito, depois de tantas decepções, depois de tres annos e meio, dizer, sem provocar a irritação do paiz, que elle não se póde contentar de tão pouco?

E veja a camara como o gabinete attende ás grandes conveniencias publicas: elle deu a sua demissão, não por que lhe fosse recusada a do general em chefe, mas porque assim pretendia dissuadir a este de certas intrigas e mexericos que o impressionaram.

Pois que! quando o procedimento dos nobres ministros em relação ao general era bem assignalado pelo facto gravissimo que apontei, como é que se retiravam elles do poder cedendo a uma accusação baseada em intrigas? Eu pergunto se, procedendo desta sorte, o gabinete mostrou-se compenetrado de sua dignidade e da sua responsabilidade perante o paiz? Haverá uma prova mais clara da sua falsa posição?

O que ieis fazer, Srs. ministros? ieis ceder ás queixas do general; ieis retirar-vos diante de intrigas, não porque, elevando a questão a sua altura, houvesseis solicitado e vos fosse negada a exoneração do general.

A intriga decidindo as questões de Estado! até onde temos descido! Isto me faz recordar um facto analogo, esse decreto que exonerou de representante do imperio no primeiro posto diplomatico da Europa ao Sr. barão do Penedo, porque fôra victima das intrigas de um subordinado. (Apoiados da opposição.)

Ah! senhores, eu tenho bastante razão para dizer que este não é só o governo da anarchia, mas é um governo a quem o poder publico não inspira aquelle estremecimento que é o primeiro dever dos homens politicos. (Muitos apoiados da opposição.)

Eis-aqui, meus senhores, os motivos novos que eu associo aos meus motivos antigos para permanecer na posição em que o anno passado deixou-me o encerramento da camara.

Mas hoje, que tão funda se desenha a chaga, hoje que de mais a vida do actual ministerio tem deixado ver bem claro a natureza e gravidade da molestia, eu pergunto: não será possivel aos homens de Estado do Brasil, áquelles a quem pertence o governo desta terra, meditar sobre o mal e procurar remover algumas das suas cousas?

Eu dizia, ao começar o meu discurso, que a entidade material já não é o grande elemento com que se póde contar na vida publica deste paiz, já se conta com um elemento bem estranho (apoiados da opposição); e esta é principalmente a causa do mal, diga-se com a franqueza devida ao paiz.

Eu já o dizia o anno passado: o que é incomprehensivel, o que não póde ser senão uma utopia, que os factos se encarregam de desvanecer, é que o governo de um paiz livre se faça fóra dos partidos.

Alimentar partidos intermedios que embaracem os partidos legitimos, não é só uma illusão, é um perigo.

A historia contemporanea dos paizes constitucionaes mostra que este systema de governo periga ou é derribado sempre que se substituimos partidos reaes os partidos theoricos ou officiaes. Com effeito, não ha meio termo: ou o governo do autocrata com o vigor, o prestigio, a astucia e a perseverança do napoleonismo, ou o governo francamente representativo e constitucional. No primeiro caso a responsabilidade pertence inteira ao principe que é o chefe de um partido: no segundo caso, a realeza está fóra e acima das paixões politicas, e são os chefes de partido que assumem a responsabilidade.

Não se trata de estabelecer preferencia entre o regimen despotico e o sophisma constitucional; mas não se deve escurecer que o segundo só póde prevalecer pela corrupção.

Vozes: — Muito bem!

O Sr. Tavares Bastos: — Cumpre saber a lei em que vivemos (apoiados da opposição); cumpre averiguar se o nosso systema é uma cousa séria, se o parlamento brasileiro, a quem a constituição dá tão amplas faculdades, está ao nivel do corpo legislativo francez, ao ponto de aqui nos vir dizer um ministro que seria um procedimento anarchico negarmos o orçamento a um gabinete que julgamos não merecer a confiança da nação. (Apoiados da opposição.)

Se o governo da espada é o despotismo glorioso, o que será o governo....

O Sr. Souza Carvalho: — Da palmatoria. (Hilaridade.)

O Sr. Tavares Bastos: — Da palmatoria, diz bem o nobre deputado? Ninguem o tolera porque antes de tudo elle não tem gravidade nem prestigio. Os partidos deste paiz já conhecem o mal, e já se propõem combatê-lo de frente. Em um programma do gremio conservador desta côrte impresso no anno findo, já se dizia, em phrase que não é duvidosa, o seguinte: « A União Conservadora toma o compromisso de não aceitar o poder se não para exercê-lo na plenitude constitucional. »

Thiers, nessa formosa discussão — se o rei reina e não governa —, que precedeu de bem perto á revolução de 1848, havia proferido a seguinte sentença: « Quanto a mim, o direito de successão, principio tão sagrado seria cousa muito asiatica se ao lado da realeza não se achassem ministros responsaveis, tendo, como taes, a realidade do poder. »

Para isso, é antes de tudo preciso que quando um partido tem os seus chefes naturaes, não se lhe applique o emplastro de outro chefe. (Apoiados da opposição.) Seria preciso que em vez de ministros agarrados ahi ao dobrar de uma esquina (riso; apoiados), cada ministro represente uma ideia, e tenha feito jus, pela sua illustração e pelo seu proceder, ao governo de um povo livre, a assentar-se nesse leito de Procusto, como o chamava o illustre cidadão que neste recinto occupa uma das cadeiras destinadas aos ministros de estado.

Mas, senhores, é isso acaso o que vemos agora? Vemos um ministerio que, levado pelo seu porta-voz, deixe comprometterem-se os seus proprios interesses e outros mais sagrados em ostentações de rhetorica imprudentes e inconvenientes. (Apoiados da opposição.)

Isto não póde passar em vão diante da consciencia publica, e exige um protesto solemne dos homens politicos que zelem a sua responsabilidade; é preciso dizê-lo bem alto: — não se póde ser assim governo, não se póde assim presidir aos destinos de um paiz! (Apoiados da opposição.)

E qual é a vida desse governo? Não se quebra de balde a cadêa de principios em que assenta um governo livre, não se transgridem debalde as leis que a logica impõe. Qual podia ser a existencia de um tal ministerio? A mesma que a dos seus antecessores de igual natureza: o expediente, a rotina, a indifferença para as cousas serias, a formalidade e o papel.

Homens sem experiencia, nada podiam melhorar nos differentes serviços publicos que o reclamam tanto. Tudo continua no mesmo lugar, da mesma maneira. E já que fallo da rotina, perguntarei, por exemplo, ao nobre ministro da guerra se tres annos e meio já não era tempo sufficiente para se ter melhorado o serviço do transporte de tropas, que continua a ser feito com a mesma imprevidencia e o mesmo desleixo do começo? Parece que neste paiz não ha experiencia que aproveite, nada se faz pelo progresso, é a rotina que nos enerva a todos. (Apoiados.)

Não quero faltar com o respeito que sinceramente tributo ao nobre ministro da guerra; honro-me com a sua estima, mas, sem parecer inconveniente, lhe peço licença para dizer que S. Exc. mesmo é uma prova do vicio que perturba o jogo do nosso systema. Com effeito, senhores, como é que no periodo mais grave desta guerra, quando ella já inquietava e irritava o paiz, é chamado a dirigi-la um cidadão totalmente estranho ás cousas militares? Como é que, nessas difficeis circumstancias, se vai buscar um magistrado, por mais illustre que fosse, para assumir a enorme responsabilidade de ministro da guerra? Seria por não haver ninguem mais habilitado? Então confessemos que deve ser bem extraordinario um regimen que, durante ha tantos annos, ainda não conseguio formar alguns homens para certas administrações especiaes. (Apoiados.)

A vida do ministerio nos oito mezes do intervallo legislativo não devia sorprender; foi o que podia ser. Recordarei alguns factos.

Os nobres ministros solicitaram e obtiveram autorisação para reformarem as secretarias de estado. Quando vi esse pedido, acreditei que os nobres ministros haviam herdado trabalhos dos seus antecessores, ou que pretendiam promulgar alguma reforma preparada pelo conselho de estado (que, entre parenthesis, é quem legisla neste paiz).

Em somma, era de esperar que se introduzisse algum melhoramento no serviço dos ministerios. Publicadas as reformas de 1859, muitas foram as reclamações que excitaram pelas lacunas que continham, ou pela rotina que conservam, pois que póde-se dizer que em geral não eram ellas mais do que a regulamentação escripta de praticas antiquadas e perniciosas.

Nas camaras e na imprensa muito se disse contra os vicios desses regulamentos. Aproveitaram os nobres ministros alguma cousa dessa experiencia? Ahi estão os seus decretos, cópias quasi *in-extenso* dos decretos em vigor. Mas elles trazem uma grande novidade: nas disposições geraes de cada um se estabelece que d'ora ávante sejam encadernadas as minutas da correspondencia, dispensando-se o registro. Para tomar uma providencia de tanto peso, medida que pertence ao serviço interno das secretarias, e tanto que na marinha já está em pratica desde 1859, para tomar uma tal providencia deram-se os nobres ministros a tanto trabalho! Houve para isso conferencias, conselhos de ministros, e decreto assignado pelo imperador! Pois uma autorisação que tão largamente vos fôra concedida reduz-se a este parto da montanha? (Apoiados da opposição.)

O nobre ministro da justiça publicou o seu decreto que concede em certos casos a isenção de passaporte. Não censuro o espirito que preside a este decreto; citarei somente uma disposição que merece reparo: pelo decreto só os maridos ficam libertados da necessidade de passaporte para viajarem, não assim as mulheres casadas, que para esse fim elle iguala aos escravos. (Hilaridade.) Esta excepção pouco espirituosa e menos conveniente revela bem o espirito da nossa administração. Contra esse espirito rotineiro e apprehensivo só podem lutar ministros propriamente taes.

Quando alguem não se acha collocado em posição que directamente lhe compete, é natural que vacille, que desconfie das proprias opiniões, que não pense por si mesmo e se governe pelos prejuizos dos outros. As medidas de taes ministros hão de ser sempre incompletas ou incoherentes. (Apoiados.)

Com a attenção fatigada pelos detalhes administrativos, não é natural que os nobres ministros tenham tempo e animo para se occuparem de assumptos serios. Por exemplo, uma conferencia internacional de commissões abolicionistas acaba de dirigir ao imperador uma nova carta sobre a emancipação dos escravos propondo a abolição immediata.

Pergunto: acaso essa carta foi lida pelos nobres ministros, e teve resposta? Se teve-a, muito importa saber em que sentido considerou-se a questão que ella envolve, a abolição immediata. Não é conveniente ao decôro do parlamento que só tenhamos conhecimento da resposta de torna-viagem. Desejára saber se os nobres ministros são ou não alheios aos projectos em discussão sobre esta materia. Será uma occasião mais de averiguar-se o que vale essa entidade — ministerio.

E' certo, senhores, com effeito, que a nossa vida constitucional funcciona de uma maneira estranha. E' o caso de repetir-se aquella anecdota espirituosa, referida por Boccacio. Um Judeu promettêra a um amigo converter-se ao christianismo, mas adiou a conversão para depois da sua viagem á côrte de Roma. O amigo dissuadio-se desse intento, receioso de que o espectaculo da Roma dos Borgias demovesse o Judeu daquelle santo proposito. Não obstante, elle partio, e na volta, com grande espanto do amigo, lhe disse: « Sou christão: converti-me: uma religião que póde subsistir, apezar de tantos vicios e crimes, deve ser a mais santa das religiões. »

Alguma cousa desta sentença póde applicar-se ao nosso governo constitucional deve ser um governo muito perfeito, muito necessario á felicidade deste paiz, aquelle que póde resistir e tem resistido a tantos abusos conspirados para a sua ruina. Evidemos tudo, senhores, para que essa convicção geral da nação, de que a monarchia constitucional é indispensavel ao paiz, se radique ainda mais, se é possivel. (Apoiados.)

Tal é o fim que eu ouso propor-me, submettendo á camara um projecto de lei regulamentar da presidencia do conselho e do conselho de ministros.

Sabe a camara que um decreto, não da assembléa geral, creou entre os ministros a distincção de presidente do conselho, qual hoje existe. Nenhuma lei definio ainda as attribuições peculiares da entidade que tomou uma posição especial no conselho de ministros: nenhuma lei definio mesmo as relações do ministerio com o Imperador.

No Brazil o direito constitucional não repousa como na Inglaterra, em usos e estylos consagrados pelo desenvolvimento historico das instituições. Lá o primeiro ministro, centro do ministerio, não é uma entidade reconhecida por nenhuma lei, mas os costumes consagrarão essa creação, que é hoje parte integrante do systema constitucional.

O Sr. Vieira da Silva: — E' que a Inglaterra se governa pelo bom senso.

O Sr. Tavares Bastos: — Tem razão o meu nobre collega; por isso é que no Brasil, onde theses constitucionaes de primeira ordem ainda não são objecto de duvidas, cumpre que as leis regulem a vida pratica das instituições creadas pela constituição. Entre nós não basta o senso commum, é preciso lei para estas cousas.

Dizia o Sr. Alves Branco na sessão do senado de 10 de Junho de 1841;

« Eu creio que a constituição é uma lei que ainda não está bem entendida e nem desenvolvida em leis regulamentares, que hão de ir, pouco a pouco, apparecendo e passando em tempo proprio.

E' chegada a occasião, senhores, da lei regulamentar da presidencia do conselho e do conselho de ministros. Permitta a camara que eu approveite a opportunidade para dar uma idéa do projecto e dos motivos que o justifico.

Elle contém duas partes: a 1ª, regula a vida pratica do ministerio ou do conselho de ministros; a 2ª, separa os negocios ordinarios, o que é paramente administrativo do que é alta administração e alta politica.

Todos os homens praticos reconhecem que, havendo actualmente dous conselhos de ministros por semana presididos por S. Magestade, aos quaes forçosamente precedem as conferencias ministeriaes, e indo a uns e outros quasi a totalidade dos negocios que correm pelas repartições, não sobra tempo para cousa alguma, e os ministros de Estado ficam não só amesquinhados, como impossibilitados de se dedicarem a trabalhos serios. (Apoiados.)

Além disso são inevitaveis as conferencias de cada ministro com o imperador, em occasiões em que S. Magestade não se acha mesmo na capital do imperio. Deixo a imaginar que vida será a dos ministerios, senão a do expediente e da rotina.

O Sr. Souza Carvalho: — A vida do obscurantismo.

O Sr. Tavares Bastos: — Antes de tudo, pois, estabelece o projecto que os ministros de Estado se reunam semanalmente em conselho sob a presidencia do chefe do gabinete, e que nesse conselho se tomem as deliberações que cada ministro irá submetter a S. Magestade, quando for sobre negocio de alta politica ou alta administração. O projecto não embaraça a convocação extraordinaria do ministerio, quando S. Magestade julgue dever ouvir aos seus conselheiros responsaveis. Mas isto ha de acontecer em casos excepcionaes como geralmente acontece nos paizes representativos.

A outra parte importante deste projecto é reclamada á muito tempo pelas urgencias do serviço publico. A somma enorme de papeis que sobem ao conselho presidido por S. Magestade, e que dependem da assignatura imperial, é um grande peso, que cumpre alliviar, e que não deixa ao monarcha tempo bastante para meditar sobre as altas questões dignas do seu elevado exame.

Não é só as nomeações de carcereiro de quanta cadêa ha no imperio, as de escrivães e outros officios de justiça, e empregos analogos, que devem ser retiradas das pastas do conselho.

O Sr. Bezerra: — Esses empregos deviam até ser descentralisados.

O Sr. Tavares Bastos: — Certamente, uma lei o deve fazer com urgencia, e eu tive a honra de collaborar com o nosso illustre collega por Pernambuco (o Sr. Souza Carvalho) em um projecto approvado por esta camara em 1864, e a que o senado não tem querido dar andamento, no qual se remedeia muito esse deploravel estado de cousas, contra o qual protestam de balde os interesses provinciaes e municipaes.

Mas, além desses insignificantes negocios, ha outros assumptos que, posto sejam mais graves, não têm comtudo o caracter de negocios de Estado, e cujo despacho não deve, portanto, ficar dependente das formalidades e das indeclinaveis delongas do conselho presidido pelo imperador.

Senhores, assim determinado o circulo dos altos negocios sujeitos á audiencia de S. Magestade e dependentes da imperial assignatura, e reservados os outros para o despacho em conferencia de ministros ou nas respectivas secretarias, ter-se-ha dado um grande passo para a simplificação dos serviços publicos, para a rapidez do trabalho, para a utilidade pratica dos ministerios. (Muitos apoiados.)

Por outro lado, uma tal medida attende tambem a uma suprema necessidade da nossa situação politica. Vós sentis com o mesmo pezar que eu, vós todos sentis que, pela annullação dos ministerios e por essa concentração dos negocios, a responsabilidade moral da corôa se verifica mais vezes do que fôra conveniente. Ora, o projecto não aspira a ser uma solução ideal: não repara todos os males: para certos vicios introduzidos na pratica do systema representativo só ha um remedio efficaz: o patriotismo do povo, o qual excita os brios dos ministros e contém os excessos dos principes. Mas a lei regulamentar que eu proponho terá sem duvida a seguinte vantagem: elevando a entidade ministro de Estado, removendo as occasiões em que se possa quebrar a solidariedade ministerial, dando unidade á politica dos gabinetes representada pelo homem eminente que deve ser o presidente do conselho real, não sómente official, essa lei daria uma grande satisfação á opinião publica descrente da impunibilidade dos ministros, evitaria os perigos enormes de tudo se attribuir ao monarcha e facilitaria a missão bem fazeja do imperador constitucional. Certo, a responsabilidade moral lhe caberá sempre. Essa é inevitavel; citarei a proposito as palavras de um escriptor nacional, o Sr. visconde de Uruguay, no seu ensaio sobre o direito administrativo:

« Não ha soberano, por mais poderoso, que a não tema (a responsabilidade moral); porque ella mina e destrõe a força moral sem a qual não póde durar um poder. E' um perfeito engano acreditar que o chefe do Estado, se der justa causa, possa escapar a essa responsabilidade. Pelo contrario, porque está muito alto é muito visto, e mais a provoca. Nos paizes regidos pelo systema representativo, e sobretudo nos nossos tempos, a responsabilidade moral representa um papel muito mais importante, é muito mais efficaz do que a responsabilidade legal..... Quando a responsabilidade moral não affecta, quando a censura publica não reprehende o chefe do Estado por um acto como emanado delle, reprehende-o muitas vezes por tolera-lo por havê-lo deixado praticar. O rei deixa fazer o mal: responsabilidade moral. O rei não deixa os ministros governarem, involve-se em tudo, impõem-lhes a sua vontade, é a causa do mal. Os actos são dos ministros, e são elles os responsaveis, dizem uns. Mas dizem outros, não vê o chefe do Estado esses actos, não preside o conselho, não os assigna, e por que não busca outros ministerios? »

Sim, essa responsabilidade perante o juizo dos contemporaneos e o da historia é, com effeito, inevitavel mesmo onde o systema representativo funcciona mais perfeito, mesmo nessa Inglaterra, onde a malicia do povo não perdôa ás vezes ao mais constitucional dos seus soberanos, a rainha Victoria. Mas o que se póde evitar, e eu me proponho evitar com esta lei, é que a imputação do mal lançada á conta do principe verifique-se um grande numero de vezes; que se removam as occasiões desnecessarias em que o imperador associa mais directamente o seu nome aos erros da administração pela enorme quantidade de actos que dependem da sua assignatura, pelo excessivo trabalho de um conselho de ministros quasi permanente, pelo immediato contacto com cada ministro isoladamente, pela ingerencia nas miudezas das repartições a que ministros levianos o têm arrastado, pelos habitos de uma intervenção diurna e nocturna em todos e nos menores negocios. (Apoiados.)

Evitemos que se aggrave o peso dessa responsabilidade; não sendo humanamente possivel impedi-la, impeçamos que provoque perigos, que ella se patentêe a todo o momento, e que, longe de ser um accidente como ás vezes é na propria Inglaterra contemporanea, seja o thema de todas as conversações, o alvo de todas as censuras, e a poderosa alavanca das revoluções, como na França de Luiz Phelippe.

Não se diga que eu venho combater o governo pessoal. Não: eu quero impedir que a monarchia constitucional, fórma de governo indispensavel para o Brasil, se allúa e esborõe ao peso ingente de uma responsabilidade gigantesca. Nossa felicidade depende do jogo sincero das nossas livres instituições: demos realidade, portanto, ás theses constitucionaes. Depois de haver mantido a ordem com uma moderação exemplar, o maior titulo de gloria de um principe seria, senhores, fazer funccionar seriamente esse admiravel systema politico, que os heroicos revolucionarios de 1831 souberam preservar, ao mesmo tempo que sostinham e restituiam ao imperador infante o throno do imperador banido. (Muito bem!)

Devemos inclinar-nos perante á sabedoria desses nossos antepassados por haverem fundado a liberdade; mas elles prestaram outro serviço tão grande como esse: prenderam a gratidão de uma dynastia inteira ao desenvolvimento pratico das instituições que lhe preservaram o throno do Brasil nos dias da adversidade. (Muito bem!)

Não enxergo, senhores, donde possa vir embaraços aos estadistas que seriamente se proponham restaurar a vida constitucional neste paiz. Com effeito, antes de tudo podemos depôr a mais plena confiança na corôa, — na corôa em quem o Brasil inteiro venera o seu defensor perpetuo e o primeiro guarda da constituição! (Muitos apoiados.)

Antes de concluir, entendo do meu dever proferir algumas palavras para enunciar o meu juizo sobre a situação dos partidos e quaes devam ser as aspirações dos meus amigos politicos nas presentes circumstancias. Fallarei a esse respeito com a mesma franqueza com que tenho tido a honra de dirigir-me á camara, porque ella é, senhores, o nosso primeiro dever em um paiz livre, no qual a nação tem o direito de conhecer perfeitamente o pensamento e as esperanças dos seus homens politicos.

No meio das difficuldades que actualmente cercam e constrangem a todos os partidos, qual deve de ser o procedimento dos liberaes? Somos nós, ou não somos, impertinentes quando movemos guerra ao actual ministerio certamente no proposito de succeder-lhe no poder? Será preciso bem esclarecer este ponto, e tanto mais, senhores, quanto as sombras que esta guerra tem espalhado confundem tudo e pertubam os espiritos.

Quaes foram as causas, quaes foram as razões politicas que determinaram a ascenção do partido liberal em 1864? Seria algum capricho? algum pensamento machiavelico? ou antes uma solemne exigencia da opinião? Não ha hesitar na resposta. Nós subimos ao poder porque era chegada a nossa vez de governo. Derribados em 1848, dissemos sempre que mais de uma reforma em nossas instituições era indeclinavel para a boa marcha dos negocios publicos. Foi nesse terreno que nos encontrou a politica de conciliação em 1853. Se alguns de nós se associaram a essa politica, era pelos serviços que della esperavam as nossas ideias, e o partido não cessou de proclamar que o programma liberal era o unico que satisfaria as aspirações do paiz. Com effeito nós vimos a rapidez com que a nossa opinião crescia e avigorava se no conceito publico. Vimos ministros conservadores iniciarem, como uma necessidade dos tempos projectos de lei em sentido mais ou menos liberal.

Foi então que uns após outros vieram projectos de reforma judiciaria, da guarda nacional, das camaras municipaes, de administração provincial. Todos tinham como prologo a justificação: « E' chegada a época de se melhorarem as instituições; a experiencia dos seus vicios está feita. »

Era então natural que no poder fossem desempenhar essa doutrina os seus propugnadores, e em 1864 formamos o nosso primeiro gabinete.

Não me cabe agora discutir as causas da queda desse ministerio e do seu successor, mas certamente o que ninguem dirá, é que qualquer delles cahisse por ter a opinião mudado de rumo quanto á necessidade das reformas.

A retirada desses gabinetes trouxe difficuldades intestinas que muito prejudicaram ao partido liberal, eu o confesso; mas nem essa mudança de ministerio nem outro acontecimento qualquer alterou a substancia da nossa doutrina e a popularidade de que ella gozava no paiz. A situação a este respeito ainda é inteiramente a mesma que era antes de 1864, se não mais desenhada e com appendice da impaciencia e de certo amargor. (Apoiados.)

Assim, se as necessidades que nós representamos não tinham sido, como ainda não fôram satisfeitas, força é confessar que o partido liberal está no seu direito e desempenha um dever sagrado empenhando-se pelo triumpho da sua bandeira. (Apoiados.)

Mas não se diga que eu venho aqui fazer um discurso *pro domo mea*; se eu não declino de justiça que tem o partido liberal em aspirar ao governo, sou o primeiro a reconhecer (apresso-me em confessal-o) que, a não sermos nós, só os nossos adversarios naturaes — os conservadores, merecíam ser elevados á administração. Porquanto, antes de tudo, o proposito dos liberaes (não digo só delles, de toda a nação) ser fulminar essas situações intermedias que nos estragam a uns e a outros, que tem tornado impraticavel o regimen constitucional no Brasil!

Não é outro o meu pensamento. Como cidadão, não tenho receio algum dos conservadores pelo que toca ás liberdades publicas; os ultimos annos têm legado muita experiencia a todos os partidos. (Apoiados.) Mas o que muito importa, repito, é que não prevaleçam as situações equivocas que tudo compromettem. Subam os conservadores, mas subam elles nas suas pessoas, e não outros com os seus nomes. (Apoiados.)

Não sou procurador dos nossos adversarios, mas o sou do interesse publico, que é superior a todos os partidos. Não podemos estimar, antes devemos condemnar que assim como vemos um ministerio arrancar-nos as cores da nossa bandeira sem tomar a peito a realidade da nossa doutrina, tenham os nossos adversarios pela sua vez de combater falsos representantes da sua opinião. (Apoiados.)

Em uma palavra, o nosso dever supremo e commum a todos é contribuir para a restauração da vida constitucional neste paiz; sem isso não ha salvação possivel. (Muitos apoiados da opposição): atrás do sophisma constitucional vem o desespero, e o desespero não está muito longe da revolução! (Muito bem, muito bem!)

(O orador é comprimentado por muitos Srs. deputados.)

O Sr. Paranaguá (*Ministro da Guerra; movimento de attenção*): — Sr. presidente, se antes de ter ouvido o honrado deputado que acaba de sentar se; se antes de ter testemunhado, como a camara, essa ameaça de um ataque cerrado e violento, na phrase do nobre deputado, contra o ministerio, eu sentia necessidade de vir a tribuna, essa necessidade tornou-se indeclinavel depois das enunciações do nobre deputado.

Não podia, senhores, deixar de tomar em consideração algumas asserções preferidas nesta casa, não só nesta, senão na discussão de outros assumptos com relação á pasta que dirijo.

Não faltaria de modo algum a deferencia que devo a esses nobres deputados que se haviam dirigido a mim; não faltaria jámais á consideração que devo a esta augusta camara, furtando-me ao debate em taes circumstancias.

Creio que tenho constantemente dado disto testemunho (apoiados); e se alguem tem faltado á consideração devida a esta augusta camara, seguramente não é o ministro da corôa que se mostra pressuroso em defender seus actos, justificar seu procedimento (apoiados), toda a vez que é este desfigurado, independente mesmo de qualquer convite.

Se alguem tem faltado á consideração e respeito devidos a esta augusta camara são seguramente os que todos os dias nos dizem que a maioria não representa a opinião do paiz (muitos apoiados)...

O Sr. Leão Velloso: — São as pretenções exageradas.

O Sr. Ministro da Guerra: — .... e, desconhecendo a fonte pura do mandato que lhes dá direito a um assento no parlamento por esta maneira desconsideram seus collegas e amesquinham as instituições de que se dizem unicos mantenedores. (Muitos apoiados.)

Uma voz: — São aquelles que pedem para os ministros fallarem, mas não querem ouvir.

O Sr. Souza Carvalho dá um aparte.

O Sr. Ministro da Guerra: — O ministro da corôa, que, zelando o seu procedimento, sua dignidade de funccionario publico, tem vindo sempre defender seus actos, sustenta-los com a convicção com que os praticou, não falta a deferencia aos nobres deputados; não falta a consideração a esta augusta camara. (Muitos apoiados.)

Estas considerações me são suggeridas pela circumstancia de se ter notado com alguma estranheza o não haver eu tomado desde logo parte no debate em que apenas se haviam enunciados dous oradores da opposição, cujos discursos tinham sido completamente respondido, quando pouco se havia descutido os negocios da guerra e a discussão se desliava pelos variados assumptos da politica. (Apoiados.)

Eu, pois, respeitando como devo, a maioria e minoria de que se compõe esta augusta camara, respeitando a cada um de seus membros, porque todos tem o mesmo direito (apoiados), são todos procedentes da mesma fonte, que lhes assegura a legitimidade do mandato (apoiados) reconheço que todos pelas suas idéas, pelo modo de considerar os negocios do paiz, dando mais ou menos desenvolvimento a certos principios, são orgãos de uma opinião, de um partido, quizera que o nobre deputado que acaba de sentar-se nos reconhecesse o mesmo direito. (Muitos apoiados.)

As idéas politicas, bem comos os principios, não são privilegio de ninguem; a ninguem reconheço o direito de negar ou distribuir diploma de partido a este ou aquelle individuo, e muito menos a uma grande maioria como é a desta camara.

Uma Voz: — Isto já é materia velha.

O Sr. Ministro da Guerra: — O nobre deputado proclama que não representamos opinião politica; que hasteamos uma bandeira que não é nossa; o nobre deputado que ainda tinha prazer de ver ainda ha bem pouco...

O Sr. Sodré Pereira: — São as evoluções da situação.

O Sr. Ministro da Guerra: — ... nas fileiras em que nos achamos, parece-me que devia ser mais indulgente...

O Sr. Leão Velloso: — Foi um dos sustentadores do ministerio de 31 de agosto.

O Sr. Ministro da Guerra: — ... hei de ter sempre saudades da boa cooperação que recebemos de S. Exc. e de outros, que fazem côro com o nobre deputado, e hoje só se occupam de proclamar com o nosso adversario commum a inepcidão dos seus amigos de hontem. (Muitos apoiados.)

O ministerio, pois, não se acha, como inculcou o nobre deputado, n'uma situação anormal, indefinida e sem representar opinião politica, o ministerio tem idéas liberaes, que são conhecidas, que pretende realisar (apoiados), e eu não desespero de obter o seu concurso para que ellas se traduzam em lei. (Apoiados.)

Nessa occasião será opportuno tratar o nobre deputado de fazer prevalecer os seus principios iniciando, formulando emendas em sentido mais liberal, e poderá então levar a convicção do paiz que o ministerio arroga-se uma posição que lhe não pertence e toma uma bandeira que não é sua. (Muito bem.)

Mas emquanto o nobre deputado, das alturas em que se acha, em que é seu gosto gyrar, não descer á realidade, ha de permittir que eu tome as suas proposições como mera declamação (apoiados), como recurso de opposicionista extremo que só deseja e procura incommodar os seus adversarios; mas isso não póde de modo algum deslocar da posição em que se acham os legitimos representantes de um partido politico, cujas aspirações o governo pretende realisar.

O Sr. Sodré Pereira: — Isso provam os factos de todos os dias.

O Sr. Ministro da Guerra: — Ha reformas iniciadas, outras que hão de se-lo: será occasião opportuna para o nobre deputado manifestar-se, combatendo ou approvando as idéas apresentadas, porque confio que S. Exc. consciencioso como é, não se negará de prestar o seu concurso ao governo para realisar uma idéa, só porque ella agrada ao governo. Quando se trata de assumptos de tanta magnitude, mal cabidos seriam os caprichos, quaesquer que sejam. (Muitos apoiados.)

Mas o nobre deputado veio da Europa, aonde teve occasião de contemplar esses quadros que nos desenhou, aonde teve de admirar o progresso certeiro das nações do velho mundo, e parece achar-se nimiamente desanimado pelo contraste que veio encontrar na nossa terra.

O Sr. Sodré Pereira: — E' mania de todos os que viajam na Europa.

O Sr. Ministro da Guerra: — Mas parece que o nobre deputado, tendo feito uma viagem tão proveitosa, em que vio e admirou tantas cousas boas, tendo-se transportado ao seu paiz natal, longe de possuir-se desse desanimo ou má vontade para com o governo, devia auxiliar-nos efficazmente para no nosso paiz podermos gozar do mesmo espectaculo que o nobre deputado admirou ha pouco. Não seria facil, ou mesmo era contra a ordem da natureza que tão grandes melhoramentos se operassem repentinamente; mas isso não é para que o nobre deputado deixasse de auxiliar-nos ou se entristecesse pelo contraste da realidade que se encontra no nosso paiz e para a qual não concorremos.

Um paiz novo, embora cheio de recursos, como é o Brasil, não pode de modo algum comparar-se a esses paizes a que o nobre deputado se referio, cujos melhoramentos são obra lenta do tempo, e que começaram e se acharam ainda em época não muito remota em condições muito inferiores ás nossas.

Um Sr. Deputado: — Ainda hoje estão reformando a lei da liberdade da imprensa.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL